ANNO LXXI — Domingo 5 de Maio de 1895 — NUMERO 102

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Maio, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação as 9 horas da noite e entregue ás 9 horas e 30 minutos).

Effectuou-se a abertura do Congresso Nacional.

A mensagem presidencial que a este foi presente, assignala as boas relações que entretem o paiz com todas as potencias, referindo-se ao restabelecimento das relações do Brazil em Portugal e á decisão da questão das Missões.

Diz estar resolvida a exploração do territorio em litigio com a França no extremo norte, tendo sido aberto credito e declarado ao governo francez estar prompto o Brazil a satisfazer o compromisso que contrahir.

Diz esperar realizar sem custosa embaixada accordo commercial com o Japão.

Declara que os acontecimentos da fronteira oriental não tem influido nas relações mutuas dos dois paizes; e com referencia ás reclamações estrangeiras, nota que é certo haver muitas regras de direito a applicar, mas que os factos nem sempre são precisos ou caracteristicos, tornando-se por isso difficil de liquidal-os sem transacção ou outras concessões, e não vê necessidade de meios extraordinarios para julgamento.

Lembra a conveniencia de transferir o serviço sanitario em sua parte de defeza externa para o ministerio das relações exteriores.

Recorda factos occorridas nos Estados de Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Bahia, dizendo, quanto aos tres ultimos que se abstivera de intervir por não ser o caso constitucional e lembrando a necessidade do Congresso resolver a respeito de collisões como estas e de regulamentar os preceitos do art. 6 da Constituição.

Que a revolta do Rio Grande do Sul, diz que seus intuitos suspeitos á Republica, ainda insuspeitos se tornavam pela entrada de Saldanha; e que a luta não pode terminar sem a submissão dos seus promotores ás instituições adoptadas e aos poderes constituidos da Nação.

Lembra a reforma do tribunal, civil criminal, do systema penitenciario e da lei eleitoral na parte concernente ao alistamento; a uniformisação dos preceitos sobre neutralidade; o estabelecimento de processo a respeito da perda e reacquisição dos direitos politicos; a regulamentação do estado de sitio; sendo privativa da União a sua decretação; a reorganisação da guarda nacional, de accordo com o principio descentralisador.

Relata os acontecimentos da Escola Militar e os bons serviços prestados pela força publica nesta e em outras emergencias.

Demonstra a urgencia de lei regulando o sorteio militar, para poder completar-se os effectivos do exercito e da armada, indicando outras reformas no exercito, reorganisação na armada e nos estabelecimentos de marinha da Capital Federal, bem como a conveniencia de reduzir provisoriamente o curso da escola naval para preencher brevemente os claros existentes na armada.

Lembra a conveniencia do Congresso pôr termo a tendencia dos Estados em invadir a zona do imposto da União Quanto a exportação, pede seja definido si o imposto deve ser pago pelo exportador, ou si é licito cobral-o o Estado do productor dentro ou fóra do respectivo territorio: e si está sujeito á contribuição o producto que em vez de ser exportado, é consumido no paiz.

Diz que a receita de 1894 elevar-se-ha a 278.877,263$047, e a despeza a 342.775,208$882, calculando a renda do corrente anno em 294 587,848$533; e espera que melhorará a situação financeira com economia, e ordem na administração.

Diz a proposito do assassinato do Dr. José Maria, que o governador procedeu de accordo com a constituição do Estado commettendo o inquerito a juiz alheio á jurisdicção local.

— Parece assentado que será o presidente da Camara o Dr. Rosa e Silva.

— Amanhã reunem-se os senadores para decidir sobre a escolha da respectiva mesa.

— Falleceu nesta cidade Carlos Rheingantz, rico industrial do Rio Grande do Sul.

— A taxa cambial regulou a 9 1/4 e 9 3/16.

Rio de Janeiro, 4 de Maio, ás 2 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 30 minutos da noite, e entregue ás 10 horas e 55 minutos da noite).

Abrio-se o Congresso, produzindo optimo effeito a mensagem, que concita os legisladores a cooperarem com o governo para submetter os revoltosos do Sul aos poderes constituidos, lembrando mais outras providencias.

— Por decreto de hontem foi annullado outro de 13 de Novembro, que manda substituir o anterior que nomeára a officialidade do 10.º batalhão da guarda nacional de Olinda.

— Fizeram-se varias nomeações para a guarda nacional de Barreiros, sendo nomeado commandante superior de Palmares Dr. Leopoldo Lins.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO V

A IMPRENSA

GUTENBERG—ALBERTO DURER — ALDO MANUCE—ROBERTO ESTIENNE—ESTEVÃO DOLET.

(Continuação)

Alberto Durer conseguio realmente animar a madeira com o sopro d'um grande genio. O amor materno destaca-se das suas admiraveis figuras de Virgens, o enthusiasmo como que explue em brilhantes scintillas das suas scenas triumphaes; o terror apodera-se de nós e subjuga-nos ao contemplarmos o seu Apocalypse; as suas composições despertam o terror, a admiração ou os pensamentos melancholicos.

Alberto Durer morreu de cincoenta e oito annos, e não nos deixou só os seus primores em gravura, outros lhe devemos em ourivesaria, em esculptura e em architectura. O illustre gravador não era apenas um grande artista, era tambem um grande cidadão, de coração energico e animo bem temperado. E, comtudo, morreu pobre e alquebrado, como o prova uma admiravel carta que escreveu no termo da sua carreira aos magistrados de Nuremberg, sua cidade natal, e da qual extrahimos as seguintes linhas, profundamente emocionantes:

« Ha dezenove annos, as autoridades de Veneza escreveram-me para que eu fosse viver naquella cidade, e offereceram me uma pensão de duzentos ducados por anno, a communa de Anvers, durante o pouco tempo que estive nos Paizes-Baixos, tambem me offereceu a pensão de tresentos florins de Philippe cada anno, accrescentando ainda a dadiva de uma bella casa Tanto n'uma cidade como na outra, ser-me-hiam pagos á parte todos os meus trabalhos. Recusei tudo isso, movido pela indignação e pelo amor que tenho por Vossas Senhorias, pela nossa cidade e minha patria. Preferi viver aqui modestamente, a ter riquezas e honras em outra qualquer parte. »

N'isto se evidenciam os sentimentos de Alberto Durer N'esta carta, cheia de dignidade, pede aos magistrados de Nuremberg que acceitem o deposito de mil florins, fructo dos seus trabalhos e das suas economias, e que lhe dêem cincoenta florins de juros por anno, para si ó sua mulher, que um e outro, accrescenta elle, « de dia para dia se vão sentindo mais velhos e mais fracos. »

Magnificos sentimentos de humilde modestia e de nobre altivez, sublime união de um grande caracter com um grande genio!

O apparecimento do primeiro livro devia levar o temor aos inimigos da luz; e assim é que a historia dos primeiros impressores é muitas vezes a de uma atroz perseguição. Parece que os progressos da humanidade se não podem alcançar senão á custa de dôres e de lagrimas.

Em 1490, Aldo Manuce fundou em Veneza a sua celebre imprensa, que estava destinada a passar de paes a filhos, e a lançar no mundo livros de um alto valor. A familia dos Aldos foi para a Italia o que foi para a França a familia dos Estienne. Os Aldos e os Estienne, que dedicadamente trabalharam pela sciencia, são credores do reconhecimento universal.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 4 de Maio de 1895

Christovão Gonçalves de Albuquerque, João Baptista de Souza, José Antonio Pinto, Manoel Amancio do Rego, Pedro Simeão da Silva Braga.—Informe o Sr. Dr. subdirector da contabilidade.

Administração do Recolhimento de Olinda, a mesma.—Certifique se.

Henry Forster & C. - Certifique-se.

Francisco Militano, Luiza Maria do Nascimento, Manoel Pereira Pavão, Ferreira & C., Daniel Berard, Urbano Carlos de Lemos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Cosme Manoel de Britto.—Informe o Dr. subdirector da contabilidade.

José Jorge Pinto, Francisco Moliterno.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e outros, Fielden Brothers & C., Emilia Benicia de Farias e Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Dia 4

Augusto de Castro Monteiro, pedindo dispensa da multa.—Deferido em vista da informação do Dr. commissario do 4 districto.

Pelo Dr. commissario do 3. districto sanitario foram consideradas em condições hygienicas para serem habitadas as casas ns. 41 da rua da União, de propriedade de Leal & Irmão, 4 da rua do Corredor do Bispo de propriedade do Dr. Manoel da Trindade Peretti, 134 da rua do Visconde de Albuquerque de propriedade de J. C. de Vasconcellos, 16 A. da rua do Riachuelo e 2 e 4 do becco dos Coelhos de propriedade de Antonio de Figueiredo Oliveira.

Pelo commissario do 1. districto sanitario foi considerada em condições hygienicas para ser habitada a casa n. 19 da rua do Major Agostinho Bezerra, de propriedade de Antonio José Rodrigues de Souza.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques,
Secretario.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Maio de 1895

Daniel Francisco Pinheiro, José Paula Botelho, Ernest Ranthack & C.—Informe a 1.ª secção.

Wilson Sons & C. Limited, Fabricio Gomes Andrade Lima, Leopoldina Raymunda de Christo.—Informe a 1.ª secção.

Arthur Epiuca.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 4 DE MAIO DE 1895.

Manoel C. de Mello, Maria V. d'Assumpção, Joaquim L. C. Pinto, Joanna B, Martiniana.—Deferido

Valdevino J. Bezerra.—Não ha o que deferir.

Wilhelm Anders Remalhl.—Deferido com relação ao corrente exercicio,

Hortencia M. da C. Belfort.—Satisfaça a exigencia do lançador.

Antonio J. Guerra.—Indeferido. O peticionario receberá a gratificação.

Vicente A. Machado.—Indeferido.

Tenente Bellarmino J. de Souza.—Satisfaça a exigencia do Dr. Secretario.

Manoel F. de Andrade, Angelo M dos Prazeres, Antonio F. Teixeira, Basilio L. Pereira.—Averbe-se.

Maria J. da Conceição.—Deferido, pagando o que deve.

José Caetano de O. Bastos.—Deferido, pagando o que estiver a dever.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 4 de Maio de 1895.

O porteiro,
Leopoldo Guedes Alcoforado.

SENADO

18.ª SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE ABRIL DE 1895

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Albino Silva, Salazar Moscoso, Herculano Bandeira, Eduardo de Oliveira, Regueira Costa, Antonio Pernambuco, Teixeira de Sá. Constancio Pontual e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Falta com participação o Sr. Barão de Nazareth.

Vota-se e é approvada a acta da sessão de 22, cuja discussão ficara encerrada na reunião do dia seguinte.

E' lida, sendo sem debate approvada a acta da reunião do dia antecedente.

O Sr. 1.º Secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Dr. Secretario da Justiça communicando que o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento do exemplar manuscripto do Decreto n. 4 deste Senado.—Inteirado.

Uma petição de D. Maria Candida de Figueiredo Santos, professora da aula pratica do sexo feminino da Escola Normal, requerendo 1 anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—A' 3.ª Commissão.

Outra do Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, professor jubilado da Escola Normal, requerendo que a sua jubilação seja decretada, dando-se-lhe o ordenado por inteiro.—A' 3.ª Commissão.

Passa-se ao expediente do Sr. 2.º Secretario.

São lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

1895—PARECER N. 21

A 5.ª Commissão a qual foi presente o projecto n. 7, approvado em 2.ª discussão, é de parecer que seja elle assim redigido:

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Art. 1.º O escudo, que deve servir como sello do Estado de Pernambuco, para authenticar os actos officiaes, conterá uma facha estreita elliptica, ornada de tantas estrellas quantos forem os municipios do Estado e cercando o desenho do extremo norte do recife, que confronta a capital, com o pharol e o fortim da barra, destacando-se ao longe a cidade de Olinda e á direita o sol erguendo-se sobre o oceano. Encimando o escudo ver-se-ha o leão em repouso, á esquerda, e aos lados a canna de assucar e o algodoeiro em flôr, enlaçados, na extremidade inferior, por uma fita azul e branca, tendo as datas 1710, 1817, 1824 e 1889.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 23 de Abril de 1895.—*Regueira Costa.*—Dr. *Constancio Pontual.*

1895—PARECER N. 22

A 5.ª Commissão, a qual foi presente o projecto n. 8 do corrente anno, substitutivo da resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 45 de 1892, é de parecer que seja assim redigido o referido substitutivo:

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Art. 1.º E' livre a manifestação do pensamento pela imprensa ou por qualquer outro meio graphico e seja qual fôr o modo de se exercer esse direito

Art. 2.º O autor, o impressor ou gravador e o editor são por si e solidariamente responsaveis por todo o genero de publicação avulsa ou periodica como jornaes, pamphletos e livros e em geral pelos abusos praticados no exercicio da liberdade de manifestação do pensamento, quaesquer que sejam as especies e processos de sua transmissão, o idioma e a forma da representação da idéa ou da intenção.

Art. 3.º Além do que exigem o Codigo Penal e as leis sobre a importação de producções litterarias e graphicas, para terem livre circulação, ninguem poderá estabelecer no Estado officina de typographia, lithographia ou gravura, bem como agencia ou casa de vender livros, sem previamente assignar, perante a Prefeitura municipal, termo de responsabilidade, em livro especial, declarando seu nome e domicilio, data da abertura do estabelecimento, lugar e rua em que estiver ou para onde tiver de ser transferido, obrigação esta que tambem incumbe ao editor gerente, administrador e redactor de qualquer jornal que se publicar no municipio.

§ Unico. Si a typographia ou algum dos outros estabelecimentos acima mencionados e o jornal pertencerem a alguma sociedade ou companhia, os respectivos gerentes ou administradores ficarão tambem solidariamente responsaveis pelas infracções d'esta lei.

Art. 4.º Ficam prohibidos o anonymato e o pseudonymato; devendo todos os jornaes trazer, abaixo do titulo, a indicação do redactor; e com excepção dos artigos editoriaes, dos escriptos litterarios e scientificos, dos annuncios e noticias transcriptas e das simples noticias, que não envolvam offensa a pessôa certa directa ou indirectamente, todos os demais artigos serão assignados pelos autores com o nome por extenso, sob pena de serem considerados editoriaes e correndo a respectiva responsabilidade á conta dos que estão n'ella comprehendidos pela presente lei.

Art. 5.º E' prohibida a circulação de escriptos, avulsos lythographados ou impressos, estampas ou desenhos, folhetos ou jornaes, contendo allusões offensivas ao pudor e á honestidade das familias, á ordem publica e para excitar odios e paixões populares.

Art. 6.º O processo e julgamento das infracções da presente lei são da competencia do juiz de direito.

§ 1.º A autoridade policial, a cujo conhecimento chegar que no seu districto são distribuidos manifestos ou outros semelhantes meios de incitar o povo a sedições, arruaças, paredes ou ajuntamentos prejudiciaes ao socego publico, ou que se affixam cartazes, proclamações ou annuncios para o mesmo fim, tratará immediatamente de apprehender esses escriptos, prendendo os encarregados de sua distribuição e affixação e pondo os em custodia, si tiverem os mesmos escriptos responsaveis conhecidos caso em que, depois de feita a apprehensão mandará lavrar o competente termo e o remetterá ao promotor publico.

§ 2.º Não tendo os escriptos responsaveis conhecidos, a prisão dos encarregados da distribuição e affixação não excederá de dez dias, em que a autoridade policial diligenciará a descoberta dos responsaveis do abuso.

§ 3.º O mesmo procedimento haverá lugar com os escriptos ou publicações de jornaes ou avulsos, indecentes e deshonestos que offendam o pudor das familias e a moral publica.

§ 4.º O promotor publico que servir no districto, em que estiver o estabelecimento ou a séde do jornal, dada qualquer infracção d'estas disposições, requererá no prazo maximo de tres dias, em que ella fôr repetida ou no cinco em que se fizer notoria, a citação de qualquer dos responsaveis para recolher ao cofre da Prefeitura Municipal a multa em que tiver incorrido.

§ 5.º Esperado a primeira audiencia do juiz de direito, na qual será accusada a citação, comparecendo o citado, apresentará a sua defeza acompanhada sómente de provas documentaes, que elidam o fundamento da contravenção arguida, podendo-se lhe conceder o prazo improrogavel de tres dias para a exhibição dos documentos no cartorio do escrivão, e serão os autos immediatamente conclusos.

§ 6.º Provada a infracção, sómente será admissivel a defeza por factos que dirimam a responsabilidade provados com justificações, si da infracção não tiver resultado offensa pessoal a alguem ou fôr esta relevada por aquelle a quem tiver sido dirigida.

§ 7.º No caso do § 5.º e no de revelia do citado, o juiz de direito, no prazo de tres dias, proferirá sentença impondo a competente multa ou julgando improcedente o processado.

Art. 7.º As infracções das disposições d'esta lei serão punidas com a multa de cem a duzentos mil réis, influindo na graduação d'esta a importancia do estabelecimento ou do jornal pela sua circulação; e impondo-se mais na reincidencia a pena de suspensão do jornal ou fechamento do estabelecimento, por dous mezes a um anno.

§ unico. As penas impostas pelo Codigo Penal serão quando na hypothese couberem cumulativas ás da presente lei e decretadas no mesmo processo.

Art. 8.º No caso de imposição de multa ou de improcedencia do processo dar-se-ha o recurso de appellação suspensivo para o Superior Tribunal de Justiça, subindo os autos em original quando o recurso fôr interposto no municipio da séde do Tribunal e nos de que se possa ir e voltar no mesmo dia a referida séde, e por traslado nos demais.

§ 1.º O processo da appellação no Superior Tribunal de Justiça correrá preterindo a qualquer outro, com a metade dos prazos para a revisão nas appellações criminaes, de modo que o julgamento seja proferido na sessão immediata ao dia, em que findar o ultimo d'aquelles prazos

§ 2.º A execução da sentença condemnatoria terá a mesma fórma do processo das execuções da fazenda municipal, ordenando o Superior Tribunal que depois de publicado o «accordam» sobre a appellação, o secretario remetta copia d'elle ao Prefeito do municipio.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 21 de Abril de 1895.—*Regueira Costa.*—*Dr. Constancio Pontual.*

Approva-se o parecer n. 20 da 3.ª Commissão, cuja discussão ficara encerrada, pedindo informações sobre as petições de José Luiz Salgado Accioly e D. Maria Anta de Jesus Campello.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, o Sr. Presidente passa á

ORDEM DO DIA

Approvam-se em 2.ª discussão os projectos ns. 10 e 11 deste anno, de iniciativa do Senado o 1.º sobre contagem de tempo de serviço para obtenção de gratificação e o 2.º autorisando a innovação do contracto com a Companhia Recife Drainage, tendo a discussão destes projectos ficado encerrado no dia anterior.

A requerimento do Sr. Eduardo de Oliveira foram ambos dispensados do interaticio.

Esgota-se a ordem do dia.

O Sr. Presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão dos projectos ns. 10 e 11 e trabalhos de commissões.

REUNIÃO EM 25 DE ABRIL DE 1895

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá

A' hora legal feita a chamada verifica-se estarem presentes os Srs. Regueira Costa, Herculano Bandeira, Albino Silva, Teixeira de Sa, Antonio Pernambuco e Salazar Moscoso.

Procede-se nos termos do Decreto n. 4 deste anno.

Lê-se a acta da sessão antecedente, encerrando-se a discussão sem debate, ficando adiada a votação.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Uma petição do Dr. Felippe de Figueirôa Faria solicitando o subsidio de senador na sessão ordinaria de 1891.—A' 3.ª Commissão.

Não ha expediente do Sr. 2.º secretario.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Submette-se a 3.ª discussão o projecto do Senado n. 10 deste anno (contagem de tempo de serviço para obtenção da gratificação.)

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO—*(Não devolveu o seu discurso)*

19.ª SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE ABRIL DE 1895

Presidencia do Exm Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Regueira Costa, Albino Silva, Salazar Moscoso, Antonio Pernambuco, Eduardo de Oliveira, Herculano Bandeira, Teixeira de Sá e Constancio Pontual, o Sr Presidente declara aberta a sessão.

Falta com participação o Sr. Barão de Nazareth.

E' approvada a acta da sessão de 24, sendo lida e approvada sem debate a da reunião de 25.

O Sr. 1.º Secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Uma petição do bacharel Lindolpho Olympio dos Reis Campello requerendo melhora de sua aposentadoria.—A' 3.ª Commissão.

Passa-se ao expediente do Sr. 2.º Secretario.

São lidos e approvados sem debate os pareceres da 5.ª Commissão, ns. 21 e 22 deste anno, redigindo os projectos ns 7 do Senado (escudo para servir de sello do Estado) e 8, tambem do Senado, substituindo a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 45 de 1892 (anonymato da imprensa.)

O Sr. presidente declara que vão ser feitas á Camara as devidas communicações, sobre essas duas resoluções.

E' lido, submettido á discussão e approvado sem debate o seguinte:

1895—PARECER N. 23

A 3.ª Commissão, a que foi presente a petição do Dr. Felippe de Figueirôa Faria, na qual solicita o pagamento do subsidio de Senador na sessão de 1891, é de parecer que a respeito seja ouvido o Secretario da Fazenda.

Sala das Commissões do Senado em 26 de Abril de 1895 *Antonio Pernambuco. Eduardo de Oliveira.*

O SR. PRESIDENTE declara que existem na Secretaria do Senado diversas resoluções do Congresso, approvadas tanto no Senado como na Camara, as quaes foram enviadas ao Vice-Governador do Estado, no periodo do conflicto havido entre o Congresso e o actual governador, e não tendo sido sanccionadas pelo Vice-Governador o Congresso resolveu publical-as como leis.

A Mesa é de parecer que essas resoluções sejam enviadas ao actual governador em exercicio, afim de dar-lhes sancção.

A Mesa submette este seu parecer á deliberação do Senado.

Consultado o Senado resolve que sejam enviadas á sancção do Exm. Sr. Governador do Estado as trez resoluções.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á

ORDEM DO DIA

São approvados sem debate em 3.ª discussão e remettidos á 5.ª Commissão para os redigir, os projectos ns. 10 e 11 do Senado, ambos deste anno.

Vem á mesa os seguintes pareceres, sendo ambos dispensados da impressão, a requerimento do Sr. Eduardo de Oliveira, e, postos em discussão, approvados sem debate

1895 PARECER N 24

A 5.ª Commissão tendo presente o projecto n. 10 deste anno, iniciado no Senado e hoje approvado em 3.ª discussão, é de parecer que fique assim redigido:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO RESOLVE:

Art. 1.º A contagem do tempo de serviço dos actuaes empregados estadoaes para obtenção da gratificação a que se refere o art. 5.º da lei n. 683 de 5 de Maio de 1866, restabelecida pelo art. 1.º da de n. 1522 de 11 de Abril de 1881, é firmada de accordo com o art. 2.º § 1.º da de n. 1144 de 17 de Junho de 1833, que passou a regular as aposentadorias dos mesmos empregados fixando o tempo necessario para isso, sendo a gratificação calculada na razão dos vencimentos que perceberem no regimen desta lei,

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 23 de Abril de 1895.—*Regueira Costa—Dr. Constancio Pontual.*

1895—PARECER N. 25

A 5.ª Commissão a quem foi presente o projecto n. 11 deste anno, iniciado neste Senado e hoje approvado em 3.ª discussão é de parecer que seja assim redigido.

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO RESOLVE:

Art. 1.º—Fica o Governador do Estado autorisado a innovar contracto com a Companhia Recife Draynage sob as seguintes bases:

I. A Companhia se incumbirá dos serviços de esgoto das materias fecaes e agua servidas, escoamento de aguas pluviaes, codução e incineração do lixo, irrigação e lavagem dos encanamentos, galeria e sargetas.

II O prazo do privilegio, a terminar a 1903, poderá ser elevado até 30 annos, incluidos nestes os oitos que faltam.

III O Estado não se incumbirá de cobrar e muito menos de affiançar as contribuições a que por esses serviços tiver direito a Companhia, a qual ficará, entretanto, equiparada ao fisco para o fim de poder effectuar a arrecadação da sua divida activa pelo processo executivo.

IV Os serviços enumerados no n. I se estenderão a toda cidade.

V. Nos regulamentos e instrucções que forem expedidas, o Governo poderá impor multas aos contribuintes e em geral quem quer que damnifique os apparelhos ou se recuse ás justas exigencias impostas por aquelles serviços, e bem assim á Companhia, quando esta não dê exacta e fiel execução a todas as clausulas do contracto e ás disposições regulamentares.

VI. A Companhia concorrerá annualmente com a quantia que for fixada pelo Governo para honorarios do engenheiro fiscal um ajudante e guardas fiscaes, incumbidos da inspecção diaria d'aquelles serviços.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

Senado de Pernambuco, em 26 de Abril de 1895 *Regueira Costa—Dr. Constancio Pontual.*

O Sr. Presidente declara que vão ser enviadas as duas resoluções acima á Camara dos Srs. Deputados para os devidos fins.

Esgota-se a ordem do dia.

O Sr 1.º Secretario lê as seguintes resoluções que vão á sancção, segundo foi deliberado na presente sessão:

1.ª Supprimindo a Guarda Policial

2.ª—Providenciando sobre a direcção de cemiterios pertencentes a irmandades, confrarias e particulares.

3.ª—Extinguindo os officios os de casamentos do Recife.

O Sr. Presidente em seguida levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões

REUNIÃO EM 29 DE ABRIL DE 1895

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá

Á hora legal, feita a chamada, verifica-se estarem presentes apenas os Srs. Salazar Moscoso, Antonio Pernambuco, Albino Silva. Teixeira de Sá, Regueira Costa e Constancio Pontual.

Falta com participação o Sr. Barão de Nazareth.

É lida e encerrada a discussão da acta da sessão antecedente, ficando adiada a votação.

O Sr. 1.º Secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do 1.º Secretario da Camara dos Srs. Deputados remettendo as duas seguintes resoluções, motivadas pelos projectos ns. 21 e 5 deste anno:

1.ª Approvando todos os actos praticados pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado durante o conflicto com o Congresso.—A' 2.ª Commissão.

2.ª Estabelecendo o modo da eleição da commissão mixta exigida pelo art. 27 da Constituição e decisões que tenha de tomar.—Á 2.ª Commissão.

Não ha expediente do Sr. 2.º Secretario.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dissolve a reunião dando a seguinte ordem do dia: continuação do antecedente.

20.ª SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE ABRIL DE 1895

Á hora legal, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Salazar Moscoso, Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco, Albino Silva, Regueira Costa, Eduardo de Oliveira e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente, nos termos do Regimento, manda ler o expediente e entrar na ordem do dia.

Falta com participação o Sr. Barão de Nazareth.

É lida e encerrada a discussão da acta da sessão antecedente ficando adiada a votação.

O Sr. 1.º Secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Conselho Deliberativo da Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional, convidando o Senado para assistir no dia 5 de Maio á sessão magna em realisação de seu anniversario.—Inteirado.

Outro do official maior da Secretaria da Assembléa Legislativa de Sergipe agradecendo remessa dos annaes de 1893 e 1894.—Inteirado.

Comparece o Sr. Albino Meira.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

São approvadas as actas da sessão de 26 e da reunião de 27, cujas votações estavam adiadas.

Passa-se ao expediente do Sr. 2.º Secretario.

Lê-se e é approvado sem debate o seguinte:

1895.—PARECER N. 26

A 3.ª Commissão, a que foi presente a petição do bacharel Lindolpho Olympio dos Reis Campello solicitando melhora de aposentadoria no logar de official da Secretaria do Thesouro do Estado, é de parecer que seja a sua pretenção informada pelo Secretario da Fazenda.

Sala das commissões do Senado, em 30 de Abril de 1895.—*Antonio Pernambuco.*—*Eduardo de Oliveira.*

São lidos, indo a imprimir os seguintes:

1895—PARECER N. 27

A 4.ª Commissão a quem foi presente o projecto n. 9 deste anno, depois de tel-o convenientemente estudado, bem como as differentes questões que a elle se prendem, vem dar seu parecer do modo seguinte:

Considerando que o estado actual do cambio tem consideravelmente desvalorisado a nossa moeda, e que os primeiros auxilios prestados ás usinas de assucar e de alcool foram feitas em condições muito mais favoraveis para os concessionarios;

Considerando, porém, que as usinas são feitas com capacidade fixa para um numero determinado de saccos de assucar e que o augmento de mais 100:000$000 por cada 50 saccos de assucar parece praticamente impossivel;

Considerando que o auxilio extensivo ás usinas já existentes só deve ser concedido áquellas empresas, que forem proprietarias de terrenos, o que é da lei;

Considerando ainda que o Estado deve ter garantias seguras, as quaes devem consistir em bens immoveis ou em cauções de apolices da divida publica federal ou estadoal de accordo com a lei hypothecaria vigente;

Considerando mais que as empresas que tiverem seus bens hypothecados a terceiros não podem merecer confiança do Estado; visto como por força da lei devem esses bens estar livres e desembaraçados;

Considerando, finalmente, que algumas das empresas auxiliadas não têm satisfeito seus compromissos para com o Estado, entende a Commissão que somente poderão advir vantagens e verdadeira animação á industria assucareira, se forem tomadas todas as precauções para fiel execução dos contractos. E para chegar a esse *desideratum* propõe que se adopte o seguinte substitutivo, que tem a honra de submetter á consideração do Senado:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO RESOLVE:

Art. 1.º O auxilio ás usinas de assucar e alcool, de que tratam os Decretos de 15 de Outubro de 1891 e Lei n. 25 de 1 de Dezembro do mesmo anno, será concedido pelo Governo do Estado com as seguintes modificações.

§ 1.º O auxilio será elevado até o valor de 500:000$000 para as usinas com capacidade de produzir diariamente 100 á 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros cada uma, diminuindo, porém, proporcionalmente á subida do cambio acima de 10 dinheiros sterlinos por 1$000.

§ 2.º Esse auxilio poderá ser extensivo ás usinas existentes, offerecendo ellas como garantia ao Estado a hypotheca de seus bens immoveis e de todo activo ou caução por meio de apolices da divida publica federal e estadual em valor correspondente ao mesmo auxilio.

§ 3.º Para concessão de auxilio ás usinas já existentes, além da hypotheca exigida no paragrapho precedente, é indispensavel que os pretendentes provem perante uma commissão de peritos nomeados pelo Governo do Estado

MUTILADO

que os seus apparelhos estão nas condições exigidas pela lei para bem funccionar e que tenham a capacidade indispensavel para fabricar o numero de saccos de assucar e pipas de alcool na mesma lei designados.

§ 4.º No caso de falta de pagamento de juros por parte das empresas auxiliadas poderá o Estado cobrar executivamente.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 30 de Abril de 1895.—Dr. *Ermirio Cesar Coutinho.—Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessoa.—Albino José da Silva.*

—

1895 PROJECTO N. 9

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resolve:

Art. 1.º O auxilio ás Usinas de assucar e alcool, de que tratam os Decretos de 15 de Outubro de 1890 —31 de Janeiro de 1891 e Lei n. 25 de 1 de Dezembro do mesmo anno, será concedido pelo Governo do Estado com as seguintes modificações

§ 1.º O auxilio será elevado até o valor de 500:000$000 para as usinas com capacidade de produzir diariamente 100 á 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros cada uma e augmentando na razão de 100:000$000 para cada 50 saccos, que accrescerem diminuindo proporcionalmente á subida do cambio acima de 10 dinheiros sterlinos por 1$000.

§ 2.º Este auxilio é extensivo ás usinas já existentes, recahindo a garantia hypothecaria em favor do Estado sobre todo o activo e bens das respectivas empresas quando estas não forem proprietarios de engenhos, mas tiveram sufficiente fornecimento de cannas, garantido e provido por contractos de duração não inferior a 5 safras.

§ 3.º Quando todo o activo e bens de taes empresas se acharem gravados com hypotheca em favor de portadores de obrigações (debentures) o auxilio só será dado em duas prestações: a 1.ª mediante responsabilidade de um estabelecimento bancario que se obrigue a resgatar as alludidas obrigações, e a 2.ª mediante escriptura registrada da primeira hypotheca em favor do Estado, como ficou estabelecido.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Senado, 16 de Abril de 1895.—*Eduardo de Oliveira.—Antonio Pernambuco—Herculano Bandeira.*

—

1895 PARECER N. 23

A 2.ª Commissão a que foi presente a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 21 do corrente anno, approvando todos os actos praticados em sua administração pelo Governador do Estado diante o conflicto em que esteve no biennio passado com o Congresso Legislativo, considerando que são realmente justificaveis as razões que motivaram a confecção do referido projecto, é de parecer que seja a dita resolução approvada com a seguinte emenda:

Depois das palavras—«Systema constitucional» accrescente-se o seguinte: «e bem assim todos os demais actos praticados pelo mesmo Governador e que excederam as attribuições que lhe são conferidas pelo art. 57 da Constituição do Estado.»

Sala das Commissões do Senado, do Estado de Pernambuco, 30 de Abril de 1895.—*Antonio Pernambuco.—Eduardo de Oliveira.—Dr. Constancio Pontual.*

—

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO RESOLVE:

Art. unico. Ficam approvados todos os actos praticados em sua administração pelo Governador do Estado, diante o conflicto em que esteve no biennio passado com o Congresso Legislativo, para o fim de prover a todos os interesses do Estado concernentes aos melhoramentos, que realisou, e a todas as medidas e providencias que decretou por bem da manutenção da ordem, do principio da autoridade e da defesa do systema constitucional.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 24 de Abril de 1895.—*José Marcelino da Rosa e Silva*, Presidente.—*Celso F. Henriques de Souza*, 1.º Secretario.—*Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque*, 2.º Secretario.

—

1895—PARECER N. 29

A 2.ª Commissão tendo presente a resolução da Camara dos Deputados motivada pelo projecto n. 5, regulando o processo da eleição e o modo de deliberar da Commissão mixta de que trata o art. 27 da Constituição do Estado, é de parecer: Que os arts. 1.º, 2.º e 3.º da mesma resolução contém materia já prevista no art. 27 da mesma Constituição pertinente aos Regimentos de ambas as casas do Congresso, como já foi attendido no art. 40 do Regimento do Senado;

Que o art. 4.º, dando ao presidente da referida commissão voto de desempate, é um additamento ás disposições constitucionaes que escapa á competencia do Congresso Legislativo ordinario;

E por estas razões conclue que a citada resolução não está no caso de ser adoptada.

Sala das Commissões do Senado, 30 de Abril de 1895.—Dr. *Constancio dos Santos Pontual—Eduardo A. de Oliveira.—Antonio Pernambuco.*

—

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE:

Art. 1.º A Commissão mixta a que se refere o art. 27 da Constituição será eleita pela forma seguinte:

§ 1.º Cada Deputado ou Senador votará em 2 nomes, considerando-se eleitos os tres mais votados e decidindo a sorte no caso de empate;

Art. 2.º Eleita por esta forma a Commissão pela Camara iniciadora do projecto, se fará immediatamente a devida communicação a outra Camara, que procederá da mesma forma e determinará o dia, hora e lugar da reunião.

Art. 3.º A Commissão só poderá deliberar estando presente a maioria de seus membros.

Art. 4.º Reunida a Commissão, será eleito dentre os membros, que a compõem, o seu presidente que terá voto desempatador.

§ 1.º No caso de empate na votação para presidente decidirá a sorte.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados, 27 de Abril de 1895. *José Marcelino da Rosa e Silva*, Presidente.—*Celso F. Henriques de Souza*, 1.º Secretario.—*Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque*, 2.º Secretario.

—

O Sr. Albino Meira—Sr. Presidente, eu pedi a palavra sómente para dirigir um pedido a Commissão de Policia.

Ha dias foi o Senado consultado sobre uma questão, que, como disse o Sr. Presidente, é muito importante.

Discussão um pouco viva levantou-se sobre o assumpto, e o Senado votou um requerimento mandando que a Commissão de Policia estudasse a materia e sobre ella desse o seu parecer.

Ora, si a materia é realmente grave e importante, a Commissão já deve ter feito sobre ella estudos, e agora deve trazer ao Senado o seu parecer, ou o resultado desses estudos.

Talvez, creio mesmo, que as duvidas levantadas sejam resolvidas do melhor modo possivel e que nunca mais se levantarão questões daquella ordem.

E' sómente isto.

O SR. PRESIDENTE—A Commissão tomará na devida consideração a reclamação que acaba de fazer o honrado Senador.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Não havendo sobre a mesa trabalhos de commissões, o Sr. Presidente levanta a sessão dando a seguinte ordem do dia: Continuação da antecedente.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Collocação da pedra inaugural do monumento á Garibaldi—Representação da Italia nas festas Kiel—O vigesimo quinto anniversario do presidente da camara dos deputados italiano o Sr. Biarecheri—Tentativa de assassinato contra o presidente do conselho de ministros—Dissolução das camaras—Eleições—Approximação dos Srs. Crispi e Giolitti—Abyssinia e sua situação—Anniversario natalicio do rei e amnistia—Morte do marquez Berardi—Suppressão dos consulados geraes na America do Sul—Casamento do Duque de Aosta e o do principe de Napoles—Diversas noticias.

—

Foi imponentissima a cerimonia da collocação da primeira pedra pelo rei Humberto do monumento que se eleva á memoria de Garibaldi, no monte Janicule.

O principe de Ruspoli, fez um discurso encomiastico do grande patriota italiano, sendo muito applaudido.

— Correu que o rei Humberto acceitaria o convite do imperador Guilherme para pessoalmente assistir ás festas de Kiel, no caso de outros soberanos alli comparecera. Mas essa noticia foi logo desmentida em seus termos, e declarado que S. M ainda nenhuma resolução tinha tomado a respeito.

Não faltará, porém, a representação da Italia em Kiel. O duque de Genova embarcará em Maio a bordo do navio chefe da esquadra italiana que vai visitar a Inglaterra, indo em seguida a Kiel para assistir as festas de inauguração do canal dos Dous Mares.

O referido duque com andará a esquadra, e já foi receber ordens do rei a respeito das manobras que a mesma vai fazer tanto na Inglaterra como em Kiel:

— Os empregados da Camara dos Deputados offereceram ao Sr. Biancheri, por occasião do seu vigesimo quinto anniversario de presidente da Camara dos Deputados, um soberbo pergaminho artistico de grande valor

O rei Humberto nomeou ao mesmo Sr. Biancheri cavalleiro da ordem da Annunciada.

— Um anarchista tentou assassinar o presidente do conselho de ministros, desfechando sobre elle um tiro de revolver.

O Sr. Crispi não foi attingido pelo projectil e o criminoso não escapou á prisão, tendo a policia prendido ainda grande numero de anarchistas, por suspeitas de que o crime erão resultado de uma conspiração.

— Foram dissolvidas as camaras, e é singular que já conste que a falla do throno, quando for aberto o parlamento, terá referencias importantes sobre o casamento do principe herdeiro da Italia com a princeza Clementina da Belgica, cuja veracidade se contesta e mesmo desmente-se.

As eleições legislativas provavelmente realizar-se-hão a 19 de Maio proximo, devendo a abertura da sessão do parlamento ter lugar a 29 de Junho seguinte.

A luta eleitoral em toda a Italia promette ser violenta. Em certos pontos mesmo ja se derão desordens aliás sérias, constando por telegrammas de Messina que reina na Sicilia grande agitação por essa razão.

Em Florença sabe-se que está annunciada uma grande reunião dos deputados da opposição cujo objecto é a eleição.

Consta que o Vaticano aconselhará em termos preciosos aos clericaes abstenção, e com effeito abstem-se de tomar parte no pleito as associações catholicas, tendo o comite romano neste sentido feito recommendações.

O marquez de Rudini está em excursão eleitoral na Sicilia, onde tem encontrado caloroso acolhimento, tendo feito em Palermo uma conferencia politica, na qual censurou os actos do gabinete Crispi.

Rudini tem sido muito applaudido em todos os pontos onde foi sustentar a sua candidatura, e recebido o dia 17 em audiencia particular pelo rei Humberto attribuem grande importancia a esta recepção em vesperas de eleições.

O Sr. Mordini renunciou a deputação que lhe era offerecida na cidade de Lucques.

O Sr. Crispi apresentou-se candidato pelo quarto collegio eleitoral; e tendo os radicaes apresentado um candidato contra cada ministro do gabinete actual, em reunião do partido resolveram oppor a candidatura do Sr. Crispi a do agitador Felice Gioffridas.

Os jornaes officiosos creem que as urnas darão ao governo uma maioria de cem votos, assegurando se que o Sr. Crispi tenciona fazer em Napoles um importante discurso politico, no qual justificará os actos do seu governo e demonstrará a improcedencia das accusações contra elle assacadas por seus inimigos politicos.

Correu que faziam-se esforços para reconciliar Crispi e Giolitti, e que o rei Humberto fazia nisto grande empenho.

Pode ser que haja procedencia no fundo da noticia, mas não é exacta esta quando se accentua, que o Sr. Crispi tentava approximar-se do Sr. Giolitti, como o disseram diversos jornaes de Roma.

— Preparam-se na capital 10.000 homens que embarcarão para a Abyssinia brevemente; pois os regulos Mangascia e Menelich reuniram.... 40.000 homens para continuar as hostilidades contra os italianos.

Commanda essa força Ras-á-lula.

Os dervixes atacaram o exercito italiano na Abyssinia durante a festa do Ramadham, mas foram rudemente repellidos, a ponto de Mangascia, o regulo dos rebeldes, cujos sequazes internaram-se no deserto, enviar embaixada ao general Baratieri, pedindo a paz.

As forças, commandadas pelo general Baratieri, occuparam Agamé, na Abyssinia, cujos chefes adheriram.

A população indigena da localidade fez grande ovação aos invasores.

Tambem foram occupadas Abánsalame, Adigrat, entrando nesta o exercito sem dar um tiro.

A população de Anoda adherio a Italia, tendo o general Baratieri promettido protecção aos habitantes de Adouan contra as aggressões de outra população, e entrado em negociações com Menelik, afim de chegar a um accôrdo com o rei do Choa.

Diz-se que a Italia annexará as tribus das margens do Athara, na Abyssinia.

O general Baratieri expulsou os lazaristas do territorio de Aghame; e em seu manifesto, propõe conceder perdão áquelles que o pedirem antes Domingo de Paschoa, tendo nomeado regulo de Tigret o official italiano Agostofari.

— O Rei Humberto vae mandar numerosas recompensas aos funccionarios civis e militares da colonia da Erythréa; e concedeu a medalha militar e bandeiras as tropas da Africa, por sua conducta e bravura.

— A imprensa de Roma reclama noticias exactas sobre a situação presente em Erythréa.

Certos boatos desagradaveis circulam a respeito desta colonia; e dam se como certos os que correm de desaccordo entre os membros do gabinete relativamente ás colonias tendo o do gabinete dado ordem ao general Baratieri de evacuar a região de Tigre,

Esta medida causou diversos commentarios no paiz.

— O Rei Humberto I, por occasião do seu anniversario natalicio, assignou um vasto decreto de amnistia, no qual está comprehendido o capitão francez Romani, que será posto em liberdade depois de preenchidas as formalidades legaes.

Toda a Italia celebrou com grandes festas, e no meio do maior enthusiasmo, o anniversario natalicio do Rei Humberto.

— O governo vae mandar construir novas caça-torpedeiras, e prohibir as manifestações republicanas que em commemoração do 24 anniversario da morte de Mazzini estavam preparadas; mas a municipalidade da cidade depositou diversas corôas sob o busto de Mazzini.

Foram supprimidos os consulados geraes na America do Sul.

— O Marquez Berardi, visitando o hospicio de alienados, foi ferido gravemente por um doido.

Seu estado inspirou logo sérios cuidados, vindo finalmente a fallecer em consequencia da ferida que lhe foi feita.

Foram imponentissimas as exequias, tendo havido grande concurrencia.

O Rei Humberto e o Papa Leão XIII fizeram chegar as suas condolencias á familia do Marquez, tão desastrosamente roubado á esta vida.

— Duqueza de Genova deu felizmente á luz um filho.

O Sr. Farini, presidente do Senado, e o Barão Blanc lavraram o auto de baptismo do recem-nascido.

Foram testemunhas o Conde de Torim e Mgr. Ricotti, bispo de Torim.

Foram dados á criança os nomes de baptismo Philibert Ludovic Maximilian Emmanuel.

— Deliberado definitivamente o casamento do Duque de Aosta com a princeza Helena de Orleans, em conselho de familia, resolveu-se que fosse elle a 8 de Junho, em Stowe House, residencia da familia de Orleans.

A cerimonia terá um caracter todo intimo e apenas assistiram os reis da Italia, a rainha D. Amelia de Portugal, Crisp e o ministro de estrangeiros da Italia, sendo padrinho do Duque o rei Humberto.

Sabe-se que o Duque de Aosta e a princeza de Orleans tomaram por divisa sempre sobre a honra.

Consta que o Duque de Aosta chegou a Stowe-House, onde foi levar o annel nupcial á princeza Helena, acompanhado do Conde de Torim, onde deverá realisar-se, por occasião do casamento, um torneio historico.

Os officiaes do 5.º regimento de artilheria de campo, que é coronel o Duque, telegrapharem á Princeza de Orleans, exprimindo suas homenagens; e o principe de Ruspoli felicitou o Duque por seu proximo casamento com a referida princeza.

A's camaras tinha sido apresentado um projecto de lei sobre a annualidade que deve ser concedida ao Duque de Aosta, e que foi arbitrada em 400 mil liras.

— Corre que o principe de Napoles se casará na mesma época fixada para o casamento do Duque de Aosta; e outros dizem que o será ainda este anno.

O jornal «Italia,» porém, contesta esta ultima versão completamente.

Além disso dizem mesmo, inexactos os boatos de casamento do principe com a princeza Clementina da Belgica.

— Em Milão, cincoenta e quatro sociedades democraticas, em commemoração ás victimas de Março de 1848, que se baterão para libertar a cidade contra o jugo dos austriacos, fizeram uma manifestação indo collocar no monumento dos Cinco Dias, que foi elevado á memoria daquelles patriotas.

— Descobrio-se em Turin um caminho subterraneo, que atravessa toda a cidade.

— A receita das alfandegas em Março registrarão um augmento de um e meio milhão de lyras.

Segundo o projecto de economias do governo foram suspensas diversas obras em andamento.

— Realizou-se o annunciado banquete que ao embaixador francez offereceu o ministro dos estrangeiros.

O corpo diplomatico compareceu ao festim, a que se achavam presentes elevados funccionarios civis e militares da Italia.

— Foram declarados sem fundamento os boatos espalhados de que o governo italiano estava em negociações com a França, a respeito do *modus vivendi* com esta nação.

Sabe se que mandatarios de todas as associações commerciaes da Italia, no entretanto, reunir se-hão brevemente na capital para discutir as bases de um accordo commercial com a França,

— Foram reabertas, sem que tenha dado nenhum incidente, as Universidades de Roma e Napoles.

— Fugiu um empregado do Banco de Messina, defraudando o em 70.000 liras.

— As autoridades de Solferino mandaram celebrar ceremonia religiosa em honra á memoria do marechal francez Canrobert.

— Em Spezzia foi lançado ao mar o submarino *Delfino*.

As experiencias causaram enthusiasmo.

O navio andou folgadamente 10 milhas por hora debaixo d'agua.

— A ilha d'Elbe esteve toda coberta de neve achando-se suspensas as communicações por terra entre Porto Ferrajo e Rio Ferrajo.

— Deu-se uma erupção vulcanica na ilha de Stromboli, que faz parte do grupo das ilhas Lipari.

As lavas do Stromboli invadiram as povoações que lhe ficam proximas.

— Um tremendo furacão cahio sobre a Secila, causando enormes prejuizos,

A tempestade derrubou muitas casas, levantou tectos e atirou por terra alguns postes telegraphicos e de telephone.

Foi destruido o monumento dos Mil, em Marsalla.

Houve tambem alguns naufragios.

Contam-se mortos e feridos.

Violenta borrasca destruio tambem o edificio onde funccionava a Camara Municipal, na cidade de Marsalla, e derrubou diversas casas, fazendo muitas victimas.

Desabou parte de uma montanha na aldeia de Tredozfo, enterrando quatro casas e com ellas as familias residentes.

Procedendo-se ao desaterro foram retirados 10 cadaveres; as demais pessoas salvas estão gravemente feridas.

Outro desmoronamento de terreno destruio completamente a aldeia de Bollara.

— Sentiram-se em Messina e em Reggio di Calabria, bem como em Ravena, Veneza e Livorno varios tremores de terra, os quaes felizmente, não causaram estragos materiaes, nem desgraças pessoaes.

— Foram revistas as listas eleitoraes em 60 provincias da Italia, nas quaes se supprimiram a quarta parte dos eleitores.

— O banqueiro israelista Shott, amigo intimo de Crispi, comprou o «Seculo» de Milão.

— Um crime monstruoso foi commettido na cidade de Napoles.

Uma senhora de idade, rica e solteira, de nome Therese Verneau, foi barbaramente assassinada por uns bandidos que a mutilaram e roubaram 12.000 liras que acharam em casa, numerosas joias de valor e brilhantes.

A policia poz-se logo a campo para descobrir o paradeiro dos assassinos e effectivamente já foi preso o autor do referido crime.

Chama-se Curason, tem 18 annos de idade e pertence a uma das melhores familias daquella cidade.

Ainda não se sabe se teve cumplices no commettimento do crime, tendo-se recusado a responder até agora ás perguntas que lhe foram feitas a respeito.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MAIO

Dia 5

1595—Tresentos soldados das esquadras estrangeiras fundeadas no porto do Recife e commandados pelo vice-almirante Barker atacam na campina de Tarracuna os portuguezes e pernambucanos e são derrotados por estes, morrendo na acção para mais de cem soldados e officiaes e o proprio Barker.

Lancaster que já tinha todos os seus navios carregados, depois de receber a bordo os destroços do destacamento, levantou ancoras, seguindo para a Inglaterra.

1630—O general Loucq entrega o governo da colonia aos membros do Conselho Politico.

«Este Conselho Politico era um tribunal em cujas mãos existia o governo supremo, apesar de ter o commandante das tropas o titulo de governador.» (1).

1749—Luiz José Correia de Sá toma posse do governo de Pernambuco.

1798—Professa no Convento dos Carmelitas reformados o distincto botanico pernambucano Leandro Sacramento.

1830—Toma posse do commando das armas o coronel Bento José Lamenha Lins.

1831—Sahem dos seus quarteis para Olinda as tropas aquartelladas no Recife e na volta depõem o commandante das armas coronel Bento José Lamenha Lins.

1837—Fallece o Dr. José Joaquim de Carvalho, senador de Pernambuco.

1840—Lei provincial creando as comarcas de Pão d'Alho, Cabo e Bonito, todas de 2.ª entrancia e elevando á cidade a villa de Goyanna.

Dia 6

1644—O conde Mauricio de Nassau entrega ao Supremo Conselho, composto de Henrique Hamel, van Bellestrate e Hald van der Burgh (este ultimo foi depois substituido por Pedro S Bass), o governo do Brazil Hollandez.

Era secretario do conselho, van Balbeech e como commandante das tropas ficou o coronel Hendrich Hous.

Nassau deixou um projecto pelo qual devia ser governada a colonia e aconselhado aos seus substitutos que procedessem com a maior moderação possivel

1801—Dous soldados de caçadores atacam tres do batalhão do Algarve, havendo ferimentos e uma morte.

O batalhão Algarve apenas teve conhecimento do facto quiz sahir do quartel para matar soldados de caçadores, o que foi impedido por um official.

O odio entre os batalhões da divisão militar portugueza de Pernambuco, nascia da distincção com que eram tratados os soldados do Algarve pelo governador (Vid. Eph. de 7 de Maio).

1851—A povoação de Serra Talhada é elevada á villa com o nome de Villa Bella.

1864—Fallece no Rio de Janeiro o pernambucano D. Fr. Pedro de Santa Mariana, que foi director da educação scientifica e religiosa do Sr. D. Pedro II.

ERRATAS—ABRIL

Eph. de 3—1830—linhas 46, onde se lê: criminosa; leia-se: ominosa.

Eph. de 20—1851—linhas 66, onde se lê: o ouvido; leia-se: o olvido. 1858—linhas 14, onde se lê: e revez do dia 2; leia-se: e depois do revez do dia 2.

———

(1) —de Vasconcellos.—*Datas Celebres.*

REVISTA DIARIA

Telegramma official—Maceió, 2 de Maio. Ao Governador—Recife.

Parte da força estadoal subordinada pelos oppocisionistas e instigada por alguns officiaes do exercito veio na madrugada de hontem á palacio acompanhada de alguns membros da opposição e intimou-me que deixasse o governo; o que não fiz, retirando-me do palacio em consequencia de terem cortado as communicações com a parte da força que ficara fiel ao governo.

Immediatamente levei o facto ao conhecimento do presidente da Republica, solicitando a intervenção na forma da Constituição; e o mesmo Sr. presidente promptamente providenciou, mandando ao commandante da guarnição federal garantir me o exercicio do cargo, em que continuo, tendo hoje tornado ao palacio do governo.

Hontem quando me achava no hotel em companhia de grande numero de amigos, parte força rebelada, postando-se em frente do mesmo hotel, fez differentes descargas, de que resultaram 4 mortes e differentes ferimentos.

A ordem publica acha-se restabelecida.

Os rebelados estão garantidos; serão punidos dentro da lei.—*Barão de Traipú.*

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 23.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Albino Silva, Albino Meira, Salazar Moscoso, Herculano Bandeira, Regueira Costa, Antonio Pernambuco, Teixeira de Sá e Ermirio Coutinho.

Foi lida sendo sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente nem do 1.º nem do 2.º Secretario.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, o Sr. Presidente entrou na ordem do dia.

Submetteu-se á 3.ª discussão o parecer n. 28, deste anno, approvando com uma emenda a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 21, tambem deste anno (approvação dos actos praticados pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado durante o conflicto com o Congresso).

Depois que oraram os Srs. Albino Meira e Antonio Pernambuco foi encerrada a discussão ficando adiada a votação por falta de numero.

Entrando em 2.ª discussão o parecer n. 27, deste anno, que apresenta um substitutivo ao projecto n. 9, tambem deste anno, do Senado (auxilio ás usinas) ficou adiada por ter o Sr. Antonio Pernambuco requerido fosse discutido o referido parecer em commissão geral e não haver numero para ser votado este requerimento.

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 2.ª discussão do parecer n. 27 e do de n. 31, votação do parecer n. 28 em 3.ª discussão.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 31.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Elpidio Figueiredo, Affonso Barros, Bertholdo Galvão, José Marcelino, Pereira Tejo, Apollinario Maranhão, Gonçalves da Rocha, Araujo Lima, Celso de Souza, Pereira da Silva, Gaspar Peres, Bianor de Medeiros e Joaquim Guimarães.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para votar.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Dr. Secretario da Justiça, remettendo a mensagem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado dirige aos membros do Congresso Legislativo sobre os auxilios que o cidadão Joaquim Caetano Pinto Junior julga indispensaveis para a construcção da via-ferrea de Tamandaré a Palmares e ramal de Barra Velha do Sertãosinho.—A' 4.ª commissão

Outro do director da Secretaria da Justiça remettendo um exemplar da resolução sanccionada, sob n. 68. A.—A' archivar.

Petição de Joaquim José da Silva Costa, requerendo para extrahir 20 loterias extraordinarias do capital de quatrocentos contos cada uma, obrigando-se o peticionario fazer extrahir uma loteria por mez.—A' commissão de petições.

Outro de Manoel Felix do Nascimento, professor publico jubilado requerendo para que se mande addicionar-lhe á jubilação a gratificação de que trata o art. 180, § 3.º do regimento da Instrucção Publica.—A' 3.ª commissão.

Outra de Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira, professora publica desde 1867, requerendo que se lhe mande dar a gratificação de merito, a que se julga com direito, e assim como autorise esta Camara a sua jubilação.—A' commissão de Instrucção Publica.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 53. Da 2.ª commissão concluindo que deve ser adoptada, tal como se acha redigida, a resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 10 do corrente anno, referente á contagem do tempo de serviços dos actuaes empregados estaduaes.

N. 54. Da 9ª commissão concluindo pelo deferimento da petição de Manoel Clementino Correia de Mello. (Projecto n. 31).

Foi lida, sendo remettida á 2.ª commissão a resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 10 de 1893.

O Sr. presidente mandou de novo proceder á chamada e ainda não havendo numero legal levantou a sessão, mantendo a mesma ordem do dia.

Resolução não sanccionada—O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco, decreta:

Art. 1.º Os actuaes cemiterios, pertencentes a particulares, a irmandades, confrarias, ordens e congregações religiosas, a hospitaes e os que foram edificados com o auxilio dos fieis e estiveram, depois de sua fundação, a cargo dos ministros do culto, ficam isentos da direcção e administração dos respectivos concelhos municipaes, que só terão sobre elles inspecção no que diz respeito á hygiene e policia municipal.

Art. 2.º Serão restituidos, quanto á sua posse e administração, aos particulares, irmandades, confrarias, ordens e corporações religiosas, hospitaes e ministros do culto, a que d'antes pertenciam os cemiterios comprehendidos no artigo antecedente, de que, por qualquer motivo, se tenham apossado as Intendencias ou concelhos municipaes.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 26 de Abril de 1895.—*Francisco Teixeira de Sá*, presidente.—*Herculano Bandeira de Mello*, 1.º secretario. *João Baptista Regueira Costa*, 2.º secretario.

Nego sancção a esta resolução legislativa:

1.º Porque, dispondo que os actuaes cemiterios pertencentes a particulares, a irmandades e a outras corporações, bem como os edificados por fieis do culto a que são consagrados, fiquem isentos da direcção e administração dos concelhos municipaes, e caso tenham d'elles se apossado os mesmos concelhos sejam restituidos a quem d'antes pertenciam ficando, porém, sujeitos á inspecção dos concelhos no que diz respeito á hygiene e á policia municipal esta separação de funcções essencialmente ligadas, em termos vagos e principalmente quanto a cemiterios permittidos a particulares, acarretaria graves inconvenientes.

2.º Porque, si os concelhos municipaes, interpretando os poderes que lhes são conferidos pelo art. 95 n. 7 da Constituição do Estado, referentes ao assumpto *bynecessary implication*, como ensina *Story*, se tem apossado de cemiterios, quer pertencentes a particulares, quer de irmandades ou outras quaesquer corporações, trata nesse caso de um litigio, que tem nas leis organicas o meio de ser resolvido.

3.º Porque são da maior importancia as fundações dos cemiterios quanto á saúde publica e a interesses sociaes de outra ordem, relativamente mesmo á justiça criminal e civel com que se relacionam e não podem ser objecto de uma concessão a particulares, que os dirijam e administrem, como permitte a resolução; inspeccionados pelos concelhos municipaes sómente no que diz respeito á hygiene e á policia municipal.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, 4 de Maio de 1895.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Secretaria da Industria—Não tendo-se apresentado concurrentes para o calçamento do Largo da Republica, fica prorogado até o dia 11 do corrente o prazo marcado para o recebimento de propostas para o alludido serviço.

Espectaculo em beneficio—Tem lugar hoje no theatro Santa Isabel, nova representação da «Morgadinha de Val-Flor», o applaudido drama de Pinheiro Chagas.

O espectaculo é dado em beneficio da sympathica actriz Maria Virginia.

Novidades litterarias—Diz «A Semana» do Rio ja ter em Lisboa, Valentim Magalhães feito entrega ao honrado editor Antonio Maria Pereira, de Lisboa, dos originaes do livro em que devia reunir as suas conferencias sobre a nossa litteratura. Dará um grosso volume de 300 paginas pelo menos. A primeira parte é a materia das conferencias, um estudo rapido mas relativamente completo do nosso movimento litterario, especialmente de 1870 até hoje; a segunda é uma selecta em prosa e verso em que o autor colligio o que melhor lhe pareceu de alguns escriptores e o que de outros, poude encontrar a mão.

O livro será acompanhado de numerosos retratos photographados em Paris. Daremos em outro lugar o prefacio do livro, como uma novidade, pois todo elle está inteiramente inedito ainda. E' offerecido ao Conde do Alto-Meirim, ao Dr. Magalhães Lima, á imprensa de Lisboa e aos escriptores portuguezes.

— De Alberto Pimentel está a sahir um novo livro. E' um romance historico e intitula-se «A descoberta do Brazil».

A Leitura—Temos d'essa magnifica publicação portugueza por offerecimento do Sr. Leopoldo Silveira da Agencia Litteraria, os fasciculos 30 e 31.

Será inutil ainda uma vez recommendar essa publicação que no genero é uma das melhores que se teem emprehendido ultimamente.

Agradecidos pelo offerecimento.

Ferimento—Ante hontem, ás 6 horas da tarde, no Caes da Companhia Pernambucana, o individuo de nome Manoel Joaquim Vidal, ferio levemente com um tiro de revolver a Manoel do Nascimento.

O Sr. subdelegado do Recife prendeu o criminoso.

Inimigos da ordem—A mesma autoridade tambem prendeu por desordeiros os individuos José Canuto Soares e Joaquim José do Valle.

Alfandegaa de Pernambuco—Nessa repartição pagam-se amanhã as seguintes folhas: Arsenal de Guerra, consignações, congruas e pessoal da Sé.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não funccionou este Tribunal por terem comparecido apenas 21 jurados.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para amanhã as horas do costume.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Do Rio Formoso para Modesto Pinheiro.
De Penedo para Rollemberg.
De Pelotas para Eduardo.
Do Rio para Sparmaceti.

—

Todas as linhas funccionando regularmente para sul, norte e centro.

Doctrines chimiques—Assim intitulada, recebemos um folheto elegantemente impresso no Rio de Janeiro escripto pelo illustrado Dr. F. A. Carneiro da Cunha, já autor de diversas outras obras de valor scientifico.

O presente trabalho, escripto em francez, merece acurada leitura, especialmente da parte daquelles que se interessam e se dedicam a estudos de chimica.

Ao seu autor, muito gratos pelo offerecimento:

Legião dos Soccorros Mutuos da Guarda Nacional—Essa associação commemora o seu 1 anniversario, realisando para isto uma sessão magna que terá lugar nos salões do Club Internacional.

A directoria promove todos meios para que seja essa uma festa condigna.

Calçamento—Estamos autorisados a declarar que o calçamento do becco da Lama ou travessa do Corpo Santo está paralisado por que não pode ser concluido sem que sejam feitos os reparos necessarios a serem chamados as casas do mesmo becco ao perfilamento projectado.

Sem que sejam as obras concluidas obras contractadas em hasta publica para esse fim, não pode ser finalisado o calçamento começado.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Joaquim Carvalho, natural de Portugal, viuvo artista, com Ernestina de Britto Rosa, natural deste Estado, solteira, residentes na freguezia de Afogados.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 105 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 3 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	24
Sahiram	20
Falleceram	5
Existem	788

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Baptista de Carvalho, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 2 de Maio os seguintes cadaveres.

José Joaquim Alves, Rio de Janeiro, 52 annos casado, Boa-Vista.

Pedro Celestino da Silva Santiago, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa Vista.

Carlos da Silva Guimarães, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista.

Alice Lima de Souza, Pernambuco, 20 annos, Recife.

Manoel Gomes da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Graça.

Maria Benedicta da Purificação, Penambuco, 56 annos, solteira, São José.

Florentina Felismina da Conceição, Pernambuco, 46 annos, solteira, Graça.

Alexandrina Maria do Rosario Pernambuco, 41 annos, casada, Santo Antonio.

Samuel Gomes da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Graça.

Rosa Angelica d'Oliveira, Alagôas, 25 annos, solteira, Recife.

Manoel José de Jesus, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista.

Plinio Tolentino Geraldo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista.

K. Belthorm, Hollanda, 50 annos, Recife.

Joaquim Cavalcanti, Africa, 52 annos, casado, Boa-Vista.

Maria dos Prazeres de Souza, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

José Guimarães, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa Vista.

Joaquim Gomes Cavalcanti, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista.

Carmelita Tavares, Pernambuco, 31 annos, casada, Boa-Vista.

Maria Luiza, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 2 de Maio de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°7	758,mm66	21.47	82
9 »	27,°5	759,mm67	21.35	77
12 »	28,°2	757,mm77	22.72	81
3 t.	28,°9	756,mm53	24.35	83
6 »	27,°0	757,mm92	22.83	86

Temperatura minima 25,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,00 Ennegrecido 54,6—Prateado 40,6.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm8 á sombra 3,mm8.

Chuva 9,mm2.

Direcção do vento: SE com interrupções de SSE e ESE de meia noite até 10 horas e 56 minutos da manhã; SE e SSE alternados até 0 horas e 57 minutos da tarde; ESE e E alternados até 3 horas e 9 minutos: SSE até 3 horas e 33 minutos; S até 5 horas e 13 minutos; SSW até 5 horas e 50 minutos; E e ESE alternados até 7 horas e 52 minutos; SE e SSE alternados até 9 horas e 23 minutos; NNE até 9 horas e 44 minutos; NNW até meia noute.

Velocidade média do vento 4,m94 por segundo.

Nebulosidade média 0,82.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	2 de Maio	10 h. 5 m. da m.	2m00
P. M.	» de »	4 h. 15 m. da t.	0m95

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Maio de 1895:

Existiam	459
Entraram	10
Sahiram	4
Existem	465
A saber:	
Nacionaes	425
Mulheres	7
Estrangeiros	33
Mulher	0
Total	465
Arraçoados	425
Bons	403
Doentes	20
Loucos	2
Louca	0
Total	425

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Jeronymo José dos Santos.
Candido Felippe Santiago.
Felippe Caboclo.

Teve alta:

Antonio Alves Cavalcante de Albuquerque.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Una*:

Abel Francisco Lopes, Major Miguel Ferreira, Francisco M. S da Silva, João N. da Costa, Manoel F. Cavalcante, Francisco B. Cavalcante, Francisco G. de Oliveira, Ernesto Gurgel, Antonio de Carvalho, Francisco A. S. Cicilio, Manoel L. da B. Guerra, José A. dos Santos, José Henriques, Ricardo A. Moreira, Alexandre P. da Silva, Benedicto L. do Carmo, A. Lausen, Manoel A. da Silva, Manoel B. de Azevedo, Luiz A. Pereira, José Dubeaux, Thomaz de Mello, Antonio P. de Medeiros, Rosa F. de Mello, Joaquim M. de Carvalho sua senhora e 2 filhos, José Joaquim de Oliveira Filho, Trajano L. M Lyra, E. Fiuclay, Joaquim Simonetti, José Ignacio de Souza, Balduina M. da Annunciação, José Gonçalves do Nascimento Luiz Antonio Pessoa, Lourenço José Maria, Marianno de Macedo, Quirino F. do Carmo, Anna Leonor Bomfim e 2 filhos, Rozendo F. Xavier, Carlos Manoel, Emilia Baltar, Angelina Baltar, Zulmira Baltar e Amazila Baltar, Ernestina M. da Conceição, Maria Sacramento, Antonio Gonçalves, João Antonio e Vicente Rodrigues.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Magdalena*:

Jane Lawe e 2 menores, Edith Griffiths, J. C. Lerp e 1 filho.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Manoel Herculano Almeida Cunha, José A. Rigueira Costa, Francisco Gurgel de Oliveira, Dr. José Luiz C. Mendonça sua senhora e 1 criada, Dr. Joaquim de Souza Leão, Landulpho B. Fonseca, Francisco C. F. Lima, Arthur Gonçalves Ferreira Cascão, Dr. João de Carvalho Junior, Joaquim Marinho Carvalho sua senhora e 2 filhos, José Gonçalves do Nascimento, Willians H. Hildreth, Dr. Arthur Orlando sua senhora 1 filha e 1 criada e Aristides X. Lopes.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Jaboatão*:

José Leão e sua senhora, Manoel Rodrigues e 1 filha, I. Heberter, Dr. Antonio de Carvalho e sua senhora, Dr. P. de Oliveira sua senhora 6 filhos e 1 criada, Joaquina Oliveira e 3 filhos, Dr. Josias Baptista Soares, Antonio Francisco Alves, Joaquim da Silva Lemos, Manoel Villela e Anastacia Maria da Conceição.

— Chegados da Europa no vapor francez *Congo*:

F. Rocha de Almeida, Augusto Miranda, Louis Noé, Julio Lopes Menezes Paranhos e Antoine Lugari.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Francisco Dantas, Braulio Monteiro, Jovino Bandeira Filho, José Ignacio Rollemberg, Antonio Guimarães Mendonça, Dr. José Luiz da Silva Tavares, Francisco P. de Britto e Dr. Affonso Marianno Alvares.

— Sahidos para a Europa no vapor nacional *Orenoque*;

Dr. José Basilisco e sua senhora, Alberto D. Fernandes e sua senhora, Manoel Albergaria e sua senhora, Benoit Goetschel, Adolpho Castro e Silva, Emile Billion, Armando da Silva Pereira, Thomaz da Veiga Seixas, Joaquim Gomes de Amorim Balthazar de Britto M. Taborda, Antonio dos Santos Oliveira, Clotilde Rigeon e Madame Medeiros.

MUTILADO

CALEPINO

Novidades! Novidades!

NOVIDADES CHEGADAS PELO CORREIO

Armand Silvestre — Le passe temps des farceurs, 1 vol. broc.
Pierre Loti—Jerusalém, 1 vol. broc.
Georges Ohnet—La Dame en gris, 1 vol. broc.
Armand Silvestre—Conte de l'Arcner 1 vol. broc.
Alfredo de Barros—Notas e apontamentos sobre minha prisão na Fortaleza da Conceição, na casa de correcção e em minha residencia, (sob palavra) desde 4 de Novembro de 93 até 14 de Agosto de 94, 1 vol. broc........ 2$000.
Assis Brazil—Democracia representativo, do voto e do modo de votar, 1 grosso vol. broch. 5$000.
Historia do general Osorio, 1 vol. broc.
Ferreira da Rosa—Elementos de analyse orthographica, 1 vol.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Gaston Robert Sortes de prestidigitação, 1 vol. broc.
Gaston Robert—As sortes de physica, 1 vol. broc.
Gaston Robert—As sortes de cartas, 1 vol. broc.
Cosinheiro nacional ou o copleto manual do cosinheiro, 1 vol.
Secretario brasileiro ou os 308 modelos de cartos para todos assumptos.
Pascoal—A morte moral, 4 vols. enc.
Th. Gautier—Mlle. Maupin, 1 vol. broc.
Th. Gautier—Novellas, 1 vol. enc.
Th. Gautier—Rei Candaule e fortunio 1 vol. broc.
Th Gautier—O avatar, 1 vol. broc.
Allan Kardec—O livro dos Espiritos, 1 vol. broc.
Allan Kardec—Céo e inferno, 1 vol. broc.
Allan Kardec—Genèse, 1 vol. broc.
Allan Kardec—O que é espiritismo, 1 vol. broc.
C. Flammarion—Deus na natureza, 2 vols. enc.
C. Flammarion—Narrações do infinito, 1 vol. enc.
C Flammarion—Mundos imaginarios, 1 vol enc.
C Flammarion—Pluraridade dos mundos habitados, 2 vols. enc.
Aluisio Azevedo—O homem, romance naturalista, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—O mulato, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—O curuja, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—Mortalha de Alzira, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo — Demonios, 1 vol. broc.
G. Ohnet—A vontade, 1 vol. broc.
G. Ohnet—Sergio Panine, 1 vol. broc.
G. Ohnet—Lyse Fleuron, 1 vol, enc.
G. Ohnet—Dr. Rameau, 1 vol. enc.
G. Ohnet—Condessa Sarah, 1 vol. enc.
Lyra do Trovador, modinhas, recitativos, 1 vol. broc.
Album do Trovador, Lundus, etc, 1 vol. broc.
C. Alves — Espumas fluctuantes, 1 vol. broc.
C. Alves—A cachoeira de P. Affonso, 1 vol. broc.
J. de Alencar—Cinco minutos, a viuvinha, 1 vol. enc.
J. de Alencar—Diva, 1 vol enc.
J. de Alencar—Luciola, 1 vol. enc.
J. de Alencar—As minas de prata, 3 vols. enc.
J. de Alencar—Tronco do ipé, 1 vol, enc.
J. de Alencar—A pata da Gazella, 1 vol. enc.
J. de Alencar—O Ermitão da Gloria, 1 vol. enc.
Macedo—Um noivo a duas noivas, 3 vols. broc.
Macedo—O forasteiro, 3 vols. broc.
Macedo—Luneta magica, 2 vols. enc.
Macedo—A carteira de meu tio, 1 vol. enc.
Macedo—Romance da semana, 1 vol. enc.
Macedo—A nebulosa, 1 vol. enc.
Macedo—Vicentina, 3 vols. enc.
Macedo—Os dous amores, 2 vols. enc.
Macedo—Rosa, 2 vols. enc.
Figuier—Depois da morte, 1 vol. broc.
A. Daudet O nababo, 2 vols. broc.
Debay—Physiologia do matrimônio, 1 vol enc.
Debay—Hygiene do amor, 1 vol. enc.
Debay—Artes de conservar a belleza, 1 vol. enc.
Luiz Guimarães—Contos sem pretenção, 1 vol. broc.
Luiz Guimarães—Filagranas, 1 vol. broch.
S. Smiles—O caracter. O poder da vontade. O dever. Economia domestica. Vida e trabalho.
F. Varella—Obras poeticas, 3 vols. enc.
Luiz Guimarães—Curvas e Zig Zags, 1 vol. broc.
Luiz Guimarães — Carimbos, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 25 DE ABRIL DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão com a presença dos Srs. Deputados Figueiredo, Gurgel do Amaral e Oliveira Basto, faltando com participação o Sr. Deputado Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

Expediente

Officios:

Da Junta dos Correctores, datado de 22 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes concernentes á semana de 15 a 20.— Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario de Arthur de Sá & Silva.
Idem de José Augusto Martins Russel.
Idem de Braga & Travassos.
Idem de José Augusto Martins Russel.

Foram despachadas as seguintes
Petições:

De Nascimento & C., para o archivamento do seu contracto social.— Archive-se.

De Arthur de Sá & Silva para identico archivamento.— Seja archivado.

De João Baptista Pinheiro & C., para o registro, aliás archivamento do seu contracto social. — Seja archivado.

De Nogueira de Mello & Irmão, par o registro, aliás archivamento do seu contracto social.— Archive-se.

De Oliveira Basto & C., estabelecido á rua do Marquez de Olinda n. 17, para igual archivamento.—Com requerem. Não tomou parte o Sr. Deputado Oliveira Basto.

De Arthur de Sá & Silva, para o registro de sua firma social — Registre-se.

De Braga & Travassos, para identico registro. — Seja registrado.

De Antonio Pereira de Azevedo, para o registro de sua firma commercial.— Deferido.

De José Augusto Martins Russel, para o mesmo fim.— Attendido.

De João Fernandes de Azevedo Valongueiro, pedindo carta de matricula de commerciante.— Como requer.

De Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões desta praça, para o registro de conhecimento com que prove haver pago o seu imposto, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente.— Deferido.

De Augusto Pinto de Lemos, corrector geral desta praça para o registro de igual conhecimento.— Deferido.

Pelo Dr. Secretario foi apresentado um livro de duzentas e cincoenta folhas, destinado ao lançamento de despachos da Junta e respectivos pareceres, serviço que acha-se a cargo do porteiro, afim de ser devidamente numerado e rubricado. O Sr. Presidente, designou para esse fim o Sr. Deputado José Parente Vianna.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente encerrou a sessão, ás 11 e meia horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

S. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.
Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.
Residencia a rua Hospicio n. 46.
Telephone n. 335.

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde. Residencia— Rua Direita n· 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

PERNAMBUCO

London & River Plate Bank Limited

Estabelecido em 1862

Capital	£	1.500.000
Idem realisado	«	900.000
Fundo de reserva	«	900.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 30 DE ABRIL DE 1895

Activo

Letras descontadas	1.081:631$780
Letras a receber	896:440$120
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	953:223$660
Diversas contas	145:229$680
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.	841:851$300
Caixa em moeda corrente	3.004:830$850
Rs.	6.926 207$390

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Deposito á prazo fixo e com aviso	161:764$060
Contas correntes sem juros	1.340:5?1$140
Diversas contas	435:033$160
Titulos em caução	841:851$300
Caixa matriz, filiaes e agencias	3.647:037$730
Rs.	6.926:207$390

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Maio de 1895.
J. Ellis, gerente.
I. S. Youle, contador.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco.	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado..	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	1:400:000$000

Balanço
EM 30 DE ABRIL DE 1895
Activo

Accionistas:	6.400.000$000
Letras descontadas.	1.212.515$169
Contas correntes caucionadas, etc.	5.431.653$190
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias..	10.815.914$480
Valores depositados	3.958.097$710
Diversas contas...	1.246.986$060
Letras a receber...	3.347.998$270
Caixa: Em moeda corrente	5.273.761$208
Rs.	37.737.926$150

Passivo

Capital:		8.000.000$000
Fundo de reserva.	1.400.000$000	
Lucros suspensos.	273.840$500	
Reserva especial..	227.429$410	1.901.269$910
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	5.606.514$760	
Ditas correntes com aviso..........	1.165.013$510	
Letras a premio...	5.122.440$480	11.893.968$780
Diversas garantias.		3.978.097$330
Diversas agencias.		8.449.06?$701
Diversas contas...		3.505.546$420
Dividendo n. 5, 6, 7, 8, 9 e 10		9.981$000
Rs.		37.737.926$150

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Maio de 1895.
W. H. Webster, Gerente.
Ed. F. da Silva, Contador.

RELATORIO que tem de ser apresentado a assembléa geral dos Srs. accionistas da Companhia da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito, na reunião convocada para o dia 6 de Maio de 1895

Srs. Accionistas

Em obediencia ao preceito do art. 15 § 2.º dos nossos estatutos, venho trazer ao vosso conhecimento o que de mais notavel occorreo na marcha dos negocios desta Empreza, durante o anno social proximo findo.

DIRECTORIA

Nenhuma alteração deu-se no pessoal da Directoria, mantendo-se os tres Directores eleitos no exercicio de seus respectivos cargos e comparecendo todos ás reuniões mensaes recommendadas pelos estatutos.

GERENCIA

Até 31 de Outubro exerceo esta o Gerente contractado por autorisação vossa, o Sr. Bento Magalhães, que naquella data deixou o exercicio de seu cargo, por haver obtido da Directoria a exoneração de dito cargo por elle solicitada, em razão de molestia grave de pessoa de sua familia, sendo que, nos mezes de Julho e Agosto, durante os quaes esteve elle na Capital Federal, tratando de negocios da Empreza a mandado da Directoria, o substituio o Sr. Director Secretario Manoel Carneiro da Cunha.

Em substituição ao Sr. Magalhães foi nomeado o Engenheiro Augusto de M. da Mesquita Pimentel, que deixando o exercicio em 25 de Janeiro. foi substituido pelo Director Coronel José Bellarmino Pereira de Mello, que tem continuado no mesmo exercicio.

GARANTIA DE JUROS

Tendo sido denegada pelo Vice-Presidente da Republica a prorogação do nosso contracto com o Governo Federal para a conclusão das obras da ferro-via que, como sabeis, acha-se quasi em meio de seu percurso, sob o fundamento de que, somente ao Congresso Federal cabia decretar dita prorogação, a este teve de recorrer a Directoria que vio coroada do melhor successo a sua pretenção, diante do gracioso empenho e patriotico interesse tomado em ambas as casas do Congresso pelos dignos representantes deste Estado.

Comprehendeis qual o valor de semelhante concessão, desde que d'ella exclusivamente dependia a continuação da percepção da garantia de juros, que nos fôra concedida pelo Decreto n. 471 de 7 de Junho de 1890; a qual, se bem que não tenha sido paga com a pontualidade que seria para desejar, não deixa, entretanto, de ser um poderoso auxiliar, com que conta a Empreza para occorrer ás suas grandes e multiplas despezas e ao mesmo tempo um incentivo aos capitalistas que, por ventura tenham de negociar com ella sôbre emprestimos, transferencias, etc.

Em Agosto do anno passado foi paga ao Gerente Bento Magalhães a quantia de réis 38.853$220, quando elle se achava no Rio de Janeiro, importancia da garantia de juros devida pelo Governo Federal até o fim do anno de 1892, deixando de ser paga a de 1893 por falta de verba.

Esse pagamento, bem como ó relativo ao anno de 1894 está sendo requerido pelo advogado da Empreza na Capital Federal e deverá ser feito logo que houver verba creada.

EMPRESTIMO

Infelizmente mallogrou-se o emprestimo de réis 1.200:000$000 requerido perante o Banco da Republica que afinal exigio para garantia do mesmo, alem das obras da ferro-via, que foram avaliadas em 600:000$000 pelo Engenheiro por elle commissionado para tal fim, apolices do Estado de juros de 7 °/. que, como sabeis, a Empreza não possue, e si as possuisse certamente não precisaria contrahir emprestimo para o acabamento de suas obras.

Vem aqui de molde informar vos que, diante do mallogro do emprestimo, de que ora me occupo, convicta a Directoria, de que seriam improficuos, como o têm sido até hoje, os seus esforços e os da sua antecessora para conseguir o capital preciso, afim de solver o seu debito e proseguir em seus trabalhos até a conclusão, resolveu entender-se a respeito com o Governador do Estado que por vezes lhe havia manifestado os melhores desejos de auxiliar á Empreza no proseguimento da ferro-via até o seu termino; ficando assentado em conferencia havida no Palacio do Governo entre o Sr. Governador, o Dr. Engenheiro Chefe das Obras Publicas e dous membros da Directoria que se faria por parte do Governo a encampação da Estrada, considerada ella a melhor solução e a mais capaz de salvaguardar os interesses do Estado e os da Empreza.

N'esse sentido foi presente ao mesmo Sr. Governador uma proposta da Empreza, sobre a qual nada se resolveu até agora, naturalmente por ter sido julgada, com acerto, uma lei de autorisação votada pelo Congresso Estadual, que se acha funccionando actualmente; autorisação essa que foi solicitada na mensagem do Governo, como deveis saber.

Do resultado vos dará conta opportunamente a Directoria, em Assembléa Geral extraordinaria, que será convocada para deliberardes a respeito.

CONSTRUCÇÃO

Como vos fiz ver no relatorio do anno passado, proseguiram, depois de alguma interrupção, os trabalhos da linha; os quaes, apezar da morosidade com que eram feitos pelo empreiteiro e das enormes difficuldades occasionadas pelas constantes e torrenciaes chuvas de tão rigoroso inverno, como foi o do anno passado, que desmoronava aterros e cortes uma e mais vezes, chegaram até o povoado do Cortez, ponto de uma Estação, que deixou de ser inaugurada por não ter sido edificada a competente casa pelo empreiteiro, que suspendeu os mesmos trabalhos logo que fôra decretada a liquidação forçada da Empreza, a requerimento de diversos credores.

O povoado Cortez está assente no kilometro 29, de maneira que pouco mais de um kilometro falta á linha para chegar ao meio de seu percurso.

TRAFEGO E CONSERVAÇÃO DA LINHA

Em consequencia das grandes e repetidas chuvas do inverno passado, cahidas na zona percorrida pela Estrada, que occasionaram em diversos pontos e por diversas vezes a obstrucção do leito da mesma, em alguns lugares, cerca de 200 metros, teve de ser interrompido o trafego por mais de mez, e que deu lugar a consideravel diminuição nas rendas e augmento de despezas na conservação da linha e reparação do material rodante estragado nos accidentes devidos ás más condições da mesma linha, prejudicada pelas aguas.

Por encommenda feita pelo ex-Gerente Bento Magalhães chegaram da Europa e Estados-Unidos diversas peças para construcção de carros de passageiros e de cargas, no valor de cerca de 12:000$000, de cuja falta muito se resente o trafego.

QUESTÕES JUDICIAES

Por Accordam do Superior Tribunal foi dado provimento ao aggravo interposto pela Empreza do despacho do Juiz do Commercio desta Capital que decretou, a requerimento de credores, a sua liquidação forçada, assim como por outro Accordam do mesmo Tribunal foi confirmada a sentença do Juiz da 1.ª instancia, proferida a favor da Empreza nos autos da Acção proposta por Alfredo dos Santos Almeida, para pagamento de noventa e tantos contos de rèis, a que se julgara com direito, por ter trabalhado na obtenção da garantia de juros, concedida pelo Governo Federal.

Por tão sabias decisões não posso deixar de felicitar-vos.

COMMISSO DE ACÇÕES

Tendo resolvido a Directoria que se realizasse a segunda entrada de capital, á razão de 10 °/o, relativa ás sete mil acções subscriptas da ultima emissão, fez-se a competente chamada, precedendo annuncio pela imprensa, na fórma da lei, e como se esgotassem os prazos marcados no art. 4.º dos nossos Estatutos, sem reclamação por parte dos subscritores, que aliás deixaram de realizar a entrada solicitada, foi pela mesma declarado o respectivo commisso; consideradas aquellas acções como perdidas em beneficio da sociedade, que, na fórma do disposto no referido art. 4.º § 4.º, se apropriou da 1.ª entrada de 10 °/o, já realisada.

RECEITA E DESPEZA

Conforme se verifica da Demonstração da conta de Rendimento, a receita do 1.º semestre do anno passado montou a 25:135$710, tendo no 2.º semestre se elevado a 27:924$566, sendo que a despeza orçou no 1.º semestre por 35:134$090 e no 2.º por 42:976$150, dando no 1.º o *deficit* de 9:998$380 e no 2.º o de 15:?51$584.

Comparadas com as do anno de 1893, temos que na receita arrecadada durante aquelle, que foi de 39:707$650 verifica-se um augmento de 13:352$626; assim como na despeza verifica se igualmente o accrescimo de...... 6:270$?10.

A isto devo accrescentar que até o presente, ainda não foi possivel á Directoria conseguir do Governo Federal, augmento de tarifas, apezar de já se haver por duas vezes submettido projectos á sua approvação; de modo que se a nossa tarifa tivesse tido o augmento que ella rasoavelmente pode comportar, sem grande gravame para aquelles que se servem da nossa linha, a receita teria crescido duplamente.

São, pois, estes, Srs. Accionistas, os esclarecimentos que julgo dever, em cumprimento ao preceito legal, submetter á vossa apreciação, promptificando-me desde já a fornecer-vos outros quaesquer que julgardes conveniente exigir da Directoria, a quem ora represento.

Augusto Coelho de Moraes.
Presidente da Directoria.

BALANCO das contas que formam o Activo e Passivo da Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, em 31 de Dezembro de 1894.

ACTIVO

Obras d'arte, saldo d'esta conta	35:758$950
Moveis do escriptorio, idem	368$500
Accionistas, valor a realisar	630:000$000
Material fixo, saldo desta conta	124:337$980
Depositos em caução, idem	15:000$000
Utensilios da ferro-via, idem	4:549$370
Oreusteiu & Koppel (Berlim), idem	2:570$000
Almoxarifado, materiaes em deposito	3:830$450
Construcção da Estrada, saldo desta conta	89?:308$634
Caixa, dinheiro existente	2:842$636
Material rodante, saldo d'esta conta	75:883$510
Apolices do Estado, idem.	8:000$000
	1:798 450$030

PASSIVO

Depositos dos directores	15:000$000
Capital subscripto	1.200:000$000
Societé Anonyme de Marcinelle & Couillet	817$450
Espolio do Barão de Serinhãem	7:866$150
1.º Dividendo da ferro-via do Bonito	1:170$000
Letras a pagar	320:073$280
Garantia de juros federal.	81:185$200
Lopes Guimarães & Irmãos	9:780$000
Manoel de Hollanda Cavalcante	7:329$320
Coronel José Bellarmino Pereira de Mello	13:574$940
Antonio Duarte Machado	126:832$570
Diversos credores	18:528$600
Imposto de transito	15$630
Empreiteiro Duarte Machado	51:750$770
Conta de Fiança	300$000
Subvenção kilometrica do Estado	28:500$000
Baroneza de Serinhãem	15:726$120
	1:798.450$030

S. E. & O.
Ribeirão, 31 de Dezembro de 1894.
Augusto M. M. Pimentel.
Gerente.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas

Examinando os livros que nos foram apresentados, verificamos ter sido o seguinte o rendimento geral da Estrada durante o anno findo; a saber:

No 1.º semestre	reis	35.135$710	
« 2.º «	«	27 924$566	53.060$276
A despeza importou:			
No 1.º semestre em	réis	25.134$090	
« 2.º «	«	42.976$150	78.110$240
Houve por conseguinte um deficit no valor de réis			25.049$964

de que minuciosamente vos informareis pelo Relatorio da Directoria.

Convem ponderar vos achar-se ainda dependente de approvação do Governo Federal a nova Tarifa á que já nos referimos o anno passado e que, á nosso ver, influiria o bastante para que o resultado dos negocios da Estrada não fossem negativos como o tem sido principalmente, depois da baixa cada vez mais consideravel do cambio e causas congeneres.

Concluindo, somos de parecer que as contas do anno de 1894, estão no caso de ser approvadas.

Recife, 30 de Abril de 1895.

Joaquim Santino de Figueiredo.
J. Gomes Ferreira Maia.
Rodrigo Carvalho..

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

As reminiscencias historicas que não prejudicão tem causado verdadeira revolução no mundo politico.

De toda parte, chegão pedidos da collecção dos artigos, que temos escriptos sobre o luctuoso acontecimento do dia 4 de Março, sem que possamos, por ora, satisfazel-os.

Concluido o nosso trabalho, resultado de pacientes buscas nos archivos de diversas repartições publicas, teremos de reunir tudo em folhetos, atirando-os gratuitamente (*as especulações de 3:000 o exemplar não se entendem comnosco*) aos pontos mais longiquos da União, onde não sejam bem conhecidos os *bravos democratas* deste Estado.

Sem querer plagiar o Sr. Angelo Agostini, será o folheto o nosso tigre acorrentado.....

Deixemos, por hoje, a mensagem, e tratemos exclusivamente de *reminiscencias*, que, ainda uma vez, ponham em relevo os máos instinctos os sentimentos indignos d'aquelles, que quizeram, sempre e em todos os tempos vencer as difficuldades que tinham diante de si, pelo terror, pela ameaça, e, até, pelo assassinato, frio, cynico e calculado.

Tomemos ao actual Vice-Governador do Estado, o Sr. Dr. Ambrosio Machado, algumas palavras, escriptas por S. S. no «Diario de Pernambuco» de 4 de Agosto de 1889.

Quizeramos transcrever tudo quanto disse, então, S. S. sobre os *innocentes* chefes autonomistas; mas seria impossivel fazel-o nos estreitos limites deste nosso artigo. Aproveitemos, pois, as ulimas palavras d'aquella importante peça:

« Hoje, o Sr. Dr. José Marianno rico, opulen-
« to, esbanjando dinheiro ás mãos largas, julga
« cobrir-se de gloria e de trophéos, convidando
« o SEU POVO para assassinar á pacificos e
« honesto propagandistas da Republica, á man-
« dado e por ordem da monarchia!
« Hoje, emfim, o Sr. José Marianno, outr'ora,
« TIMIDO CÃO DE FILA de pello erigado e de
« topete levantado — L' œil morne main tenant
« et ha tête baissée, lança-se, triste rafeiro, sob
« as garras do poderoso leão, que o contempla,
« submisso e rasteiro á fazer-lhe zumbaias, em
« frente do palacio da monarchia.
« Como os tempos estão modados» !!

Vê o publico que já naquella época o Sr. José Marianno, o companheiro inseparavel do infeliz Dr. José Maria, tinha O SEU POVO para assassinar, isto é, contava com os Nicoláos e Rozendos, os *bons mestres* dos Amancios e Vera-Cruzes da actualidade!

E não era pessôa suspeita que o declarava!

O titulo de assassinos não foi portanto conferido por nós.

Vem de tempos immemoriaes; elles sempre o tiveram estampado no fronte.

E não será fóra de proposito declarar, que os Drs. José Marianno e José Maria, aproveitando a grande luta de cachorros e leões, foram decididos e estrenuos defensores do Dr. Ambrozio, por occasião da hecatombe da Victoria, aquella enorme carnificina na qual foi o mesmo Dr. gravemente ferido.

Sem embargo dos bons serviços prestados, serviços que *pareciam* inolvidaveis, o Dr. Ambrozio Machado diante dos desvarios e loucuras praticadas por aquelles dous Drs. entendeu conveniente lavrar o seu protesto, e fel-o em palavras duras e ferinas, mas sinceras e verdadeiras.

Poucos, muito poucos tem escapado dos terriveis botes da *brava gente*!..

Aquelles mesmos, que hoje vivem, arrastados pela aza negra do infortunio, sob o pezado jugo desses Neros, de hontem, de hoje e de amanhan, não esquecem, não podem esquecer a maneira desapiedada pela qual forão tratados, quando opposicionistas.

Não ha muito, a proposito de um dos melhores amigos de *hoje*, para quem elles tem tudo nestes ultimos dias as maiores attenções, usaram de linguagem baixa e injuriosa.

Queremos fallar do Sr. Dr. Albino Meira. Não foi somente o Sr. Arthur Orlando que castigou a *insolencia* do Sr. Dr. Albino Meira, em servir de instrumento cégo do Dr. Martins Junior; tambem o infeliz Dr. José Maria bateu de rijo n'aaquelle, que lembrou-se de pedir uma *esmola* para seus filhos, como que em paga do bem merecido castigo.

E' a Provincia de 27 de Julho de 1892, que nos fornece a seguinte *reminiscencia historica*, prova dos bons sentimentos de seu autor:

« E' de um cynismo alvar o Sr. Albino Meira!

. . . .

« E' tão vilã, tão negra, tão indecente, tão
« immoral a proposta apresentada, que serve,
« apenas, de medida para marcar o tamanho da
« alma liliputiana de quem a lembrou; e por
« ella se aquilatará bem de quanto estão elimi-
« nadas pelo cerebro do seu autor, essas derra-
« deiras noções, já vagas do pudor publico, RES-
« PEITADAS ATÉ PELOS INFELIZES QUE
« FAZEM PROFISSÃO DA MERCANCIA DOS
« VICIOS SENSUAES.

. . . .

« Se é certo que nos declives da moral poli-
« tica, ha gradações á percorrer, o Sr. Albino
« Meira já não está mais no nivel, no mesmo
« plano em que se perfilham os garotos, os bi-
« gorrilhas... os cynicos ».

O Sr. Dr. Albino Meira faz-nos lembrar as roseiras de Alexandria.....

Subio, é certo, AO CAPITOLIO; mas custou-lhe caro; sabio-lhe *a honra* um tanto *salgadinha*. Bem sabemos que essas *reminicencias historicas* são dolorosas.

Mas é preciso fazer um *estudo geral* de caracteres; de modo á que os *estrangeiros* conheçam o terreno em que pisam.

Não terminaremos, por hoje, sem transcrever um bellissimo elogio feito pelo infeliz Dr. José Maria ao illustre Dr. Barbosa Lima; mostrando a correcção de Procedimento de S. Exc., como administrador zeloso, activo e indepedente.

O publico sensato terá a bondade de lêr com attenção a defeza então feita, comparando-a ás miseraveis accusações de hoje.

« Afim de acalmar a agitação e perturbações
« que reinavam em todo Estado, O Sr. Dr. Bar-
« bosa Lima teve de reagir contra não pequeno
« numero de faltas e desatinos commettidos
« pela junta governativa..... mas S. Exc. fel-o
« sem ambição impaciente e importuna de con-
« stituir um novo partido em hostilidade á qual-
« quer outro, que tenha vida propria e auto-
« noma.

« S. Exc. tem conservado nas posições offi-
« ciaes, aquelles mesmos, que romperam em
« opposição. Os actos praticados pelo Dr. Bar-
« bosa Lima TEEM TIDO SUCCESSO, como pro-
« testo á um estado de cousas, que não podia
« continuar.

« Não tem outra significação os APPLAUSOS,
« QUE SE LEVANTAM EM TODO PAIZ » (*Provincia* de 24 de Agosto de 1892).

Tempora mutantur! E na mesma occasião, isto é, quatro dias depois, dizia o mesmo jornal, como um protesto vivo contra os desatinos dos *solidarios com o luto da patria*, as seguintes palavras, que, hoje fazemos nossas, para applical-as contra os *defensores* de hontem e *accusadores* de hoje:

« Medidas energicas, Sr. governador contra
« esses anarchistas, contra esses vandalos, con-
« tra esses ferozes inimigos da proprieda le e
« da familia.

« Loucos, esquecem-se de que quando mesmo
« faltassem ao governo força e autoridade para
« contel-os, o paiz reagiria com todo furor do
« instincto de conservação ». (*Provincia de 23 de Agosto de 1892*).

Hoje, o Dr. Martins Junior já não é anarchista, nem vandalo; e o Sr. Dr. Barbosa Lima já não merece applausos de todo paiz!...

Amanhã.....

Justus.

Passeio Publico 13 de Maio

A Salvio Silvio pareceu incorrecto o acto do Dr. Saldanha mandando considerar sem effeito o edital de 27 de Abril, pelo qual o digno engenheiro chamou concurrentes á construcção de muros, calçadas e passeios, e ao assentamento de dous ou tres portões de ferro no local escolhido para o Passeio 13 de Maio.

Si não estivessemos no proposito de esclarecer o publico sobre o assumpto de que nos occupamos, não desejariamos para o Dr. Saldanha melhor defeza do que a que lhe promoveu, posto que involuntariamente, o proprio Silvio, de envolta com suas injustas accusações.

DATA INCORRETA

De facto, em que consiste a incorrecção alludida? Em ter o Dr. Saldanha cumprido ordens superiores.

Ora, este procedimento, em vez de ser susceptivel de censura, é antes um acto louvavel, porquanto prova que o Dr. Saldanha tem exacta comprehensão dos seus arduos deveres.

Não ha n'esta cidade quem ignore que a planta do Passeio está desde longa data levantada e que a um engenheiro de nacionalidade franceza deve se esse trabalho, reputado por pessoas competentes um dos melhores no genero.

O autor da planta não podia, nem devia preoccupar-se com a existencia ou não existencia de terrenos particulares por entre as linhas de circuito da obra projectada, uma vez que lhe indicaram, como a melhor, a área sobre que tinha elle proceder aos seus estudos.

Nem se comprehende que pudesse ser elle de outro modo, porque ao engenheiro faltava competencia para tomar conhecimento de assumpto, que, de um momento para o outro, podia tornar-se litigioso, como succedeu, segundo parece.

E' sabido que surgem sérias difficuldades, toda vez que se tenta emprehender qualquer melhoramento, mesmo de utilidade publica, em terrenos confinantes de foreiros

Não ha, portanto, motivo para que ninguem se surprehenda com a repetição do facto no momento em que o governo pretende iniciar ou, se quizerem, dar andamento ás obras do Passeio, em cuja área se acham encravados alguns terrenos nas condições supra indicadas.

O Dr. Saldanha, ao tomar conta da repartição que dirige com proficiencia, encontrou o local destinado para o Passeio quasi que totalmente aterrado, nivelado em grande parte e com a pedra fundamental assente.

Incumbido de orçar as obras annunciadas no edital de 27 de Abril, desempenhou o encargo, sem que lhe corresse o dever de cogitar de materia inteiramente estranha ao objecto de sua incumbencia.

Perguntamos, pois, a Silvio, por que motivo julga desairosa a ordem recebida pelo Dr. Saldanha para nullificar o edital de 27 de Abril ?

Tendo occorrido, depois d'esta data, factos imprevistos, não ha desar nem para o Governo que transmittiu a ordem, nem para o Dr. Saldanha que comprio-a, porquanto urgia adiar com vantagem geral a execução de obras, que, na verdade, são muito uteis, mas que não podem preferir outras, principalmente si a que passa á 17 subsistem os motivos ponderosos, que aconselharam aquella deliberação do Governo.

Proseguiremos.

Recife, 4 de Maio de 1895.

Vespasiano Pollarini.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Especialidades: molestias de crianças

Consultorio rua Duque de Caxias n. 74. Das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Residencia; rua Direita em Afogados.

Protesto

Só hoje que o abaixo assignado e seu procurador Architriclino Augusto de Hollanda, este residente á rua Direita sob n. 27, 1.º andar, aquelle á rua de S João n. 53, tiveram sciencia que, a mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda, foi vendida a casa n. 10 C da Travessa do Principe da freguezia da Boa-Vista.

Pelo que fica exposto, vê-se que, nem o abaixo assignado, nem seu mencionado procurador, foram intimados para fazerem effectivo o pagamento do que a dita casa achava-se a dever, e sendo ella da propriedade de sua mulher Felismina Maria de Carvalho Martins, uso-fructuaria da terça deixada pelo fallecimento do subdito portuguez José Francisco de Carvalho, o mesmo abaixo assignado, como administrador dos bens de sua alludida mulher, protesta esta venda como brevemente fará valer seus direitos em juizo.

Recife. 4 de Maio de 1895.

Manoel José Martins.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Maio de 1895

Cambio sobre Londres á 90 d/v 9 3/16 por 1$ do banco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os bancos iniciaram hoje suas operações a 9 1/8 sobre Londres a 90 dias, depois do meio dia elevaram a taxa para 9 3/16, realisando se negocios regulares, baixando em seguida para 9 1/8 fechando o mercado com tendencia duvidosa.

Em papel particular e bancario repassado houveram pequenas transacções a 9 5/16 e 9 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$400	a	6$000
Cristallisado por 15 kilos	5$200	a	5$800
Branco, idem, idem	3$600	a	5$200
Somenos, idem, idem	3$200	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$200	a	2$500
Bruto secco idem, idem	2$200	a	2$300
Bruto melado idem, idem	2$000	a	2$200
Retame, idem idem	1$700	a	1$900

Algodão

Cota-se nominal a 11$600 por 15 kilos, os vendedores retrahidos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 225$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 820 réis venda.

Verdes a 540 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Liverpool e escala, vapor inglez «Editor», entrado no dia 30 do passado e consignado a Blackburn e C.

Carga de Liverpool

Amostras 4 volumes a diversos.

Arroz 100 saccos a ordem, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 30 a Souza Aguiar e C., 30 a J. Silva e C, 300 a Companhia de Estiva, 100 a Lopes Alheiro e C., 50 a Fernandes Jalão e C.

Agua mineral 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 50 ao London Bank.

Barrilha 75 tambores a J. S. Seixas.

Batatas 20 caixas a Alves de Freitas e Irmãos.

Barras de ferro 347 e 90 feixes a Miranda e Souza, 114 e 39 a Allan Paterson, 22 e 23 a Albino Silva e C., 52 a Companhia Geral de Melhoramento.

Calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa e C.

Cimento 500 barricas a ordem.

Canos de chumbo 23 barricas a Companhia de [illegible]

Parabens

Conta hoje mais uma primavera na sua preciosa existencia o nosso presado amigo o Sr. Francisco Ignacio Pinto, mui digno leiloeiro desta praça, a quem comprimentamos desejando-lhe mil venturas.

5—5—95.

M. A. H. M.

ABUSO DE RECLAME—Para fazer concurrencia ao Sandalo Midy, resuscitou-se um medico que morreu ha vinte annos e nunca conheceu o Sandalo, que seus successores dão hoje como approvado pela Academia de Medicina! Semelhantes subterfugios fallam muito alto em favor da efficacia e reputação do Sandalo Midy, que levam os concurrentes a recorrer a taes meios. A mocidade não esquecerá por certo que o Sandalo Midy livrou-a da terrivel copahiba e das injecções. Deve portanto exigir o nome Midy em cada uma das capsulas.

Eleição

DA MESA REGEDORA QUE TEM ADMINISTRAR A CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DA VIA-SACRA DA IGREJA DA SANTA CRUZ, NO ANNO COMPROMISSAL DE 1895 A 1896.

Provedor
Francisco Marcellino do Amaral.
Escrivão
João José de Figueiredo.
Thesoureiro
Antonio João de Araujo.
Procuradores
Sebastião Lopes do Amaral.
Manoel Marques dos Santos.
Definidores
1.º Adolpho A. de Abreu Guimarães.
2.º Francisco Antonio Fernandes.
3.º José Joaquim Alves Pacheco
4.º Adalberto José de Paiva.
5.º Manoel Joaquim Ribeiro Junior.
6.º Manoel Affonso do Couto Soares.
7.º Joaquim Rodrigues da Costa Magalhães.
8.º Manoel Valente da Cruz.
9 Manoel José da Cunha Sampaio.
10 Manoel Odorico Duarte.
11 Victorino do Rego Costa
12 Bento José Alves Brandão.
Provedora
Exmª. Srª. D. Maria F. Vallongueiro.
Escrivã
Exma. Sra. D. Benedicta de Jesus Pedroza.
Definidoras
As Exmas Sras. DD.:
Ursulina Maria de Magalhães.
Maria Candida do Amaral.
Anna Marques de Amorim.
Casemira Clotilde Cavendisk.
Maria Tavares da Silva Costa.
Maria Francisca de Almeida Bastos.
Joaquina de Moraes Soares.
Innocencia Maria Fernandes.
Maria Emilia de Paiva.
Maria Alves de Farias.
Constança Maria de Jesus.
Maria do Carmo Baptista da Boa-Viagem.
Maria de Figueiredo Mendonça.
Joanna Vieira da Cruz.
Palmira Derlondina de Albuquerque.
Zulmira Flora Machado Neves.
Izabel Maria de Azevedo Feio.
Francisca das Chagas e Silva.
Maria das Dores Borba.
Maria Amelia da Britto Seixas.
Anna Maria do Patrocinio.
Maria F. da Costa Lima.
Alexandrina de Souza Vieira da Cunha
Manoela Theodolina da Cunha Serra.

Consistorio em meza, 30 de Abril de 1895.

O escrivão.
João José de Figueiredo.
Vigario *Augusto Franklin Moreira da Silva.*

Bem se sabe quanto é benefica influencia do somno para reparar as forças, não por causa do repouso material, como geralmente se pensa, mas porque o trabalho de assimilação adquire inaudito incremento; deve-se pois dizer com certa verdade que o somno alimenta. Por conseguinte não é de estranhar a magreza, a pallidez, a contristadora tristeza de quem soffre de insonias.

E' o peor é que quanto menos se dorme, mais o corpo se habitua a isso. Logo que se manifeste falta de somno, ou que hajam modorras, recorra-se pois ao Elixir Antenervoso Polybromurado de Braudry que promptamente restabelece as funcções alteradas do systema nervoso, sem perigo para o resto do organismo.

Programma

DA FESTA DE SÃO JOSÉ D'AGONIA DO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO DO RECIFE, NO DIA 5 DE MAIO CORRENTE.

TRIDUO

No dia 2 do corrente teve logar o primeiro Triduo o qual foi precedido pela benção da bandeira do Santo Patriarcha e seu asteamento, sendo conduzida por grande numero de anjos e meninas até o mastro, rompendo os ares diversas girandolas de fogos ao som da banda marcial do Arsenal de Guerra que tocará em todos os actos da festividade.

VESPERA

Ao meio dia uma salva de 21 tiros acompanhada de muitas girandolas de fogos annunciará ao som da banda marcial do Arsenal de Guerra, que a Igreja Catholica reveste-se de galla para solemnisar festivamente o Augusto Chefe da Sagrada Familia.

A's 5 1/2 horas da tarde entrará o ultimo Triduo com toda a solemnidade possivel.

FESTA

A's 5 horas da manhã será rezada uma missa em tenção dos devotos que concorreram com suas esmolas para o brilhantismo da festa do Divino Patriarcha São José d'Agonia.

A's 11 horas do dia, após as Tercias, entrará a missa solemne denominada — Santissima Trindade —instrumentada á grande orchestra.

Ao subir a Tribuna Sagrada e Rvdm. Conego Octavio Costa que com sua palavra facil e eloquente oratoria tem de expôr aos devotos de S. José as virtudes desse Santo Patriarcha, romperá a orchestra sob a direcção do nosso irmão João Alves a linda ouvertura — Rainha Santa Isabel.

PROCISSÃO

A's 3 horas da tarde será levada em solemne procissão, pelas principaes ruas desta cidade, a Santa Familia em andores ricamente preparados, sobresahindo o do Patriarcha que está ornado á gosto inteiramente novo, sendo acompanhada a procissão pelas bandas marciaes: Arsenal de Guerra, 14º Batalhão de Infantaria e 2.º Batalhão de Infantaria Estadoal.

O seu itinerario é o seguinte:

Pateo do Carmo e Cambôa, ruas, Nova, Cabugá, Larangeiras, Estreita o Largo do Rosario, Largo do Paraizo, ruas, de São Francisco, Imperador, Ouvidor, Cruzes, Caxias, Rangel, Largo e rua da Penha, Livramento, Direita, São João, Augusta, Martyrios, Hortas e recolher.

TE-DEUM

Ao recolher a procissão será cantado o magnifico Té-Deum - Rio de Janeiro sob a batuta do distincto professor Rosas, occupando a Tribuna Sagrada o insigne e eloquente pregador Rvdm, Conego João Lopes, que mais uma vez exaltará o quanto de sublime é a devoção que devemos ter com o Santo Patriarcha, esposo da Santissima Virgem.

Findo o acto serão queimados tres deslumbrantes morteiros preparados especialmente para esse fim.

TEMPLO

O interior do magnifico Templo de Nossa Senhora do Carmo está sendo decorado pelo nosso irmão Manoel Gonçalves Agra Filho que não tem poupado esforços para o realce primoroso que deve ter a Santa Casa do Senhor.

A profusão de flores, luzes e arabêscos formam um conjunto architectonicamente delineado e encantador.

A' indicação do virtuoso Prelado do Convento Rvd.º Frei Marianno de Gordon foi collocado na Capella-Mór sobre o Trono o Glorioso Patriarcha São José d'Agonia.

Aos moradores do Pateo do Carmo pede a Veneravel Irmandade de São José da Agonia que armem as frentes de suas casas assim como illuminem suas fachadas, para maior brilho da festa do Santo Patriarcha e desde já agradece aquelles que satisfizerem tal pedido.

Consistorio da Irmandade de S. José da Agonia em 3 de Maio de 1895

O secretario,
José Francisco da Silva Maia

As roletas borbulham por todos os cantos e a miseria, hedionda e tetrica solapando a honra e invadindo o lar

Porvidencias. Porvidencias.

O Avô.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde,

Loja do Coelho

M. Soares d'Albergaria seguindo hoje para a Europa no vapor francez *Orenoque*, a onde vae fazer sortimento de artigos de moda para seu estabelecimento Loja do Coelho—á rua da Imperatriz n. 56, despede-se dos seus amigos e freguezes, offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo a onde se ache.

Recife, 3 de Maio de 1895.

Despedida

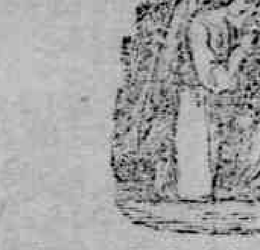
Joaquina das Mercês Ferreira Landim e seus filhos, retirando-se do estado, e não podendo por motivos justos despedir-se das pessoas que os honraram com sua amisade, faz pelo presente, offerecendo a todos, os seus diminutos prestimos na Cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Recife, 2 de Maio de 1895.

A' Santa Casa de Misericordia

Pede-se a Exma. Junta Administrativa, que zelando os interesses da Santa Casa, não faça particularmente, e sim por arrematação, contracto de aluguel da casa n. 30, da rua do Commercio, pois ha pretendentes, e como se offerece uma esmola para a Santa Casa, no acto do contracto que a Exma. Junta prefira quem maior esmola offerecer.

Um pretendente.



Maria Adelaide Leite Rodrigues

Clelia Augusta Leite, Augusto Leite Rodrigues, Mario Leite Rodrigues, Maria Clementina Leite Rodrigues, Augusto Coelho Leite e sua esposa, José Claudino Leite (ausente), Manoel dos Santos Moreira e sua esposa, Jorme Jungmann e sua esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua prezada filha, mãi, cunhada e irmã, mandam celebrar, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cerveja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.

Grauhof

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos—com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas e de côres, gases, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38

Telephone 59

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas acham-se abertas desde o dia 16 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Capas impermeaveis para homem, recebeu o

Au Paradis des Dames

Tendes tosse? Soffreis do peito?

Usai o mais efficaz dos remedios, o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, garantido por Decreto do governo geral de 30 de Junho de 1884.

Este preparado foi distinguido com tres medalhas de 1.ª classe e acha-se approvado pela Exma. ex-Junta Central de Hygiene Publica do Brazil.

O PEITORAL DE CAMBARÁ tem realisado curas maravilhosas e é, por isso, o remedio de *maior consumo* em todo o paiz.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Chapéos 1 caixão a Francisco Ramos da Silva.

Canos de ferro 1 a F. do R. Barros de Lacerda, 599 a ordem.

Ditos de cobre 1 caixa a Carvalho e C.

Cerveja 10 caixas a S. Aguiar e C., 30 a F. Rodrigues e C., 20 a ordem.

Chapas para fogão 50 a C. Halliday e C.

Cobre 70 volumes a L. de C. Mesquita.

Correntes de ferro 2 a Beltrão e Costa.

Correias de couro 1 caixa a Allan Paterson.

Enxadas 30 barricas a Antonio da Silva e C., 40 a A. de Carvalho e C.

Ferragens 57 volumes a Vianna Castro e C., 10 a ordem, 28 a A. O. de Souza, 5 a Alfredo e Fernandes, 17 a A. de Carvalho e C., 10 a Miranda e Souza, 2 a A. de Carvalho e C., 10 a Miranda e Souza, 2 a A. Pinto da Silva e C., 9 a J. de Azevedo e C., 21 a C. Halliday e C., 12 a Allan Paterson, 1 a G. de S. Peixe.

Fogareiros 149 a C Halliday e C.

Ferro gusa 50 toneladas a Cardoso e Irmãos.

Feltro 1 caixa a Frederico e C.

Fio 5 fardos a G. de Mattos Irmãos, 1 a Miranda e Souza, 8 a C. Halliday e C

Folhas de Flandres 200 a A. P. da Silva e C., 10 a ordem.

Leite condensado 10 caixas a Souza Aguiar e C.

Lampeões 1 barrica a Beltrão e Costa.

Louça 25 gigos a J. R. N. da Silva, 18 a Pereira de Carvalho e C.

Linha 22 caixas a ordem.

Mercadorias 4 volumes a Companhia de Tecidos, 2 a Allan Paterson, 2 a Parente Vianna e C., 1 a L. Ferreira e C., 2 a Companhia do Beberibe, 6 a Companhia Industrial Pernambucana, 6 a Braga e Sá, 1 a Frederico e C., 3 a G. de Mattos Irmãos, 2 a T. Jost, 2 a Empreza do Gaz, 2 a Francisco Manoel da Silva.

Materiaes 27 volumes a Companhia de Tecidos Paulista, 12 a ordem, 62 a F. Leopoldo de Araujo, 10 a Companhia Agricola Mercantil, 53 a Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna, 490 aos herdeiros Bowmann, 1 a Companhia de Serviços dos Portos, 40 a Pereira Carneiro e C., 21 a Companhia Recife Drainage.

Moveis 1 caixa a ordem.

Oleo de linhaça 15 barris a Great Western of Brazil Company, 5 a F. F. Leal e C., 10 a Vianna Castro e C., 5 a Reis e Santos, 5 a Albino Silva e C., 25 a Companhia de Drogas.

Pás de ferro 150 feixes a Gomes Almeida e C.

Papel de embrulho 65 fardos a Figueiredo C. e C.

Pipas 200 a ordem.

Queijos 12 caixas a Sulser Kauffmann e C.

Provisões 3 caixas a Carvalho e C.

Papel 26 caixas a J. R. da Fonseca.

Salitre 20 barricas a ordem, 50 a C. Halliday e C.

Soda caustica 50 tambores a ordem.

Trilhos e pertences 3,685 volumes, a B. de Siqueira e Bastos, 50 a F. do Rego Barros de Lacerda.

Trapos 1 fardo a ordem.

Tecidos 5 volumes a M. Borges e C., 2 a L. Maia e C., 60 a Rodrigues Lima e C., 18 a Machado e Pereira, 2 a Barnet e C., 1 a R. de Carvalho e C, 2 a A. Lopes e C., 15 a Alves de Britto e C. 6 a Affonso Maia e C., 2 a F. Lauria e C., 7 a A. Amorim e C. 2 a Mattos Caminha e C., 2 a J. Gonçalves e C., 12 a Gonçalves Cunha e C., 2 a ordem, 3 a A. Maia e C.

Tinta 1 caixa a Companhia de Tecidos Paulista, 2 a ordem, 1 a Nogueira Irmãos.

Tintas 7 barricas a F. F. Leal e C., 9 a Reis e Santos, 40 a Albino Silva e C., 1 a Great Western of Brazil Company.

Vidros 1 caixão a Cardoso e Irmãos, 2 a ordem, 8 a J. A. Veiga, 71 a Gomes Almeida, 2 a A. R. Oliveira e C.

Whisky 10 caixas a ordem.

Carga de Lisboa

10 a Guimarães e Valente, 100 a F. M. Rosario, 50 a Silva Guimarães e C.

Cal 50 barricas a N. Coimbra e C.

Cebolas 50 caixas a Guimarães e Valente.

Feijão 150 saccos a Antonio Soares e C.

Figuras de barro 4 caixas a Luiz de F. Oliveira e C.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira.

Plantas medicinaes 2 caixas a Companhia de Drogas.

Vinho 10 pipas e 100 barris a Ferreira Rodrigues e C., 10 a F. Barbosa e C., 30 a David F. Porto Baltar, 50 a Companhia de Estiva.

Exportação

Recife, 4 de Maio de 1895

Para o exterior

— No vapor francez «Orenoque», para Paris, carregaram:

E. Goetachel & C., 2:000$000 em moedas de ouro e prata, 1:500$ em ouro velho e 44 kilos de cascos de tartaruga.

— No vapor inglez «M. Prince», para New-York, carregaram:

J. Pate & C., 3,100 saccos com 232,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Baltar & C., 200 barricas com 20,650 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 325 saccos com 19 500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Creoule», para Santos, carregaram:

E. Kanthack & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Ville de Buenos Ayres», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas e 100 barris com 18,400 litros de aguardente.

E. Kanthack & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Comete», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C, 100 saccas com 8,000 kilos de algodão.

Loyo & Filho, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Pontual & Oliveira, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

A. Moreira & Irmão, 900 saccos com 54 000 kilos de assucar branco.

Dalles & Clunie, 2 caixas com plantas vivas

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Bahia, carregaram:

J. M. de Abreu, 100 barricas com 10,860 kilos de assucar branco e 80 ditas com 5,861 ditos de dito mascavado.

A. de Carvalho, 1 caixa com 15 kilos de doce.

Para Penedo, carregaram:

M. A. Sena & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

F. Rodrigues & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado, 4 garrafões com 40 litros de genebra, 1 barril com 90 litros de alcool, 1 dito com 80 ditos de vinagre e 10 caixas com 80 ditos de cidra.

B. Williams & C., 6 caixas com 346 kilos de sabão.

M. L. de Sá & C., barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— No lugar dinamarquez «Hildor», para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor inglez «M. Prince», para o Pará carregaram:

P. Alves & C., 400 barricas com 27,589 kilos de assucar branco.

E. Cardoso & C., 900 saccos com 63,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 3 barris com 260 litros de vinagre.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregou:

J. A. Fonseca, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

— Na barcaça «Feliz Sociedade», para Mamanguape, carregou:

J. A. Fonseca, 20 caixas com 450 kilos de sabão.

— Na barcaça «D. Yaya», para Camaragibe, carregaram:

P. Carvalho & C., 1 caixa com 12 litros de vermouth, 1 dita com 12 ditos de genebra, 1 dita com 12 ditos de cognac e 2 ditas com 44 kilos de sabão.

— Na barcaça «Joven Taurino», para Pilar de Alagoas, carregaram:

T. Lapa & C., 20 caixas com 160 litros de genebra e 2 ditas com 180 ditos de vinagre.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 29 de Abril a 4 de Maio de 1895

Aguardente, cachaça litro	239
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	427
Algodão em rama, kilog	699
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	300
Dito mascavado idem	110
Dito refinado, idem	350
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$700
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$100
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	033
Carrapateira (semente),	
Carnaúba, idem	1$900
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	788
Ditos ditos salgados, idem	738
Ditos verdes, idem	486
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	200
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	360
Jaborandy (folhas), idem	800
Meios de sola, valor nominal	6$500
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	130
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	$120

Rendimentos publicos

Mez de Maio de 1895

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1 a 2	134:227$771
Idem de 4	70:202$001
Renda do Estado:	
Do dia 1 a 2	18:130$639
Idem de 4	14:095$163
	32:216$795
Somma total	236:646$567

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Maio de 1895

O chefe da secção
L. F. Codecera.
Pelo thesoureiro
Hermenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 2	7:854$250
Idem de 4	4:327$029
Somma total	12:181$279

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escala, 14 dias— Vapor francez «Congo» de 1986 toneladas, commandante A. Rousignol, equipagem 124, carga varios generos; a H. Burle & C.

Havre e escala, 20 dias— Vapor francez «Ville de Buenos Ayres» de 1171 toneladas, commandante B. Prano, equipagem 39, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Cardiff, 50 dias— Barca norueguense «Bravo» de 431 toneladas, capitão O. Johnson, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Lopes Guimarães Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre e escala— Vapor nacional «Comete» commandante Daniel Ogg, carga varios generos.

Fernando de Noronha— Vapor nacional «Una», commandante Francisco R. de Carvalho, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala— Vapor francez «Congo», commandante A. Rousignol, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 5.016 kilos	
295 kilos de peixe a 20 rs.	5$900
14 compart. com mariscos a 100 rs.	1$400
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
2 carga com gallinhas a 500 rs.	1$900
9 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$700
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
2 cargas com diversas a 300 rs.	$600
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
66 lugares a 200 rs.	13$200
14 Suinos a 200 rs.	2$800
12 comp. com suinoeiros a 1$000	12$000
9 comp. com seixeiros a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
86 comp. com farinha a 400 rs.	34$400
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	297$200
Rendimento do dia 1 a 2	602$300
	897$500

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Farinha por conta da Intendencia de 1ª qualidade	1$000
Dita de 2ª qualidade	$900
Feijão	1$100

Navios esperados

De Pelotas
Lugar inglez Ring.
Lugar norueguense Nios.
Escuna allemã Gesina.
Lugar portuguez Marinha VII.
Lugar brazileiro Zequinha.
Patacho hespanhol Raymundo.
De Montevidéo
Barca norueguense Macmaster.
De Terra Nova
Lugar inglez Rosita.
Barca ingleza H. Izabel.
De Cardiff
Barca norueguense Medea.
Barca ingleza Bristol.
Barca norueguense Fernando.
De Hamburgo
Barca allemã Carl Both.
Patacho norueguense Elisa.
De Londres
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.
De Liverpool
Barca norueza Thorgny.

Vapores a entrar

Mez de Maio

«Jupiter», do sul, hoje.
«Planeta», do norte, hoje.
«Hilary», do norte, hoje.
«Oropesa», do sul, a 6.
«Olinda», do sul, a 6.
«Paraguassu», da Europa a 6.
Brunswick, do norte, a 6.
«Bellena», do sul, a 7.
«Coleridge», de New-York, a 10.
«Bourbon», do norte, a 12.
«Ville», do sul, a 12.
«Clyde», da Europa, a 15.
«Alagoas», do sul, a 16.
«Espirito Santo», do norte, a 16.
«Las Palmas» do sul a 17.
«Britania», da Europa, a 25.
«Brazil», do norte, a 25.
«Magdalena», do sul, a 25.
«Maranhão», do sul, a 26.
«Tamar», da Europa, a 27.
«Danube», da Europa a 30.

Vapores a sahir

Mez de Maio

Santos e esc., «Egyptian Prince», hoje, ás 4 h.
New York e Pará, «Moorish Prince», hoje, ás 3 h
Rio e esc., «Planeta», hoje, ás 5 horas.
Santos e esc., «V. de Buenos Ayres» 6, ás 4 h.
Plymouth e esc., «Oropesa», 6, ás 12 horas.
Rio e esc., «Brunswick». 6, a 4 horas.
New-York, «Bellena», 7, ás 2 horas.
Manaus e esc., «Olinda», 7, ás 5 horas.
Santos e esc., «Coleridge», 10, ás 2 horas.
Southampton e esc., «Nile», 11, ás 12 horas.
Liverpool, «Bourbon», 14, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Clyde», 15, ás 2 horas.
Manaus e esc., «Alagoas», 17, ás 5 horas.
Rio e esc., «Espirito Santo», 17, ás 5 horas
Genova e esc., «Las Palmas», 17, ás 2 horas
Buenos Ayres e esc., «Britania», 25, ás 12
Southampton e esc., «Magdalena», 25, ás 12 h.
Rio e esc., «Brazil», 26, ás 5 horas.
Manaus e esc., «Maranhão», 27, ás 5 horas.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO PARTEIRO

Communica aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio, para a mesma rua do Marquez de Olinda. n 64. 1.° andar onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo hoje de retirar-se para a Europa no vapor *Orenoque*, por motivo de molestia, pelo presente se despede dos seus amigos pedindo-lhes desculpa de não o ter feito pessoalmente.

Outrosim: deixo como meus bastantes procuradores, n'esta cidade aqui estabelecida, os Srs. Francisco de Assis Moreira e José Carneiro de Souza com os quaes por obsequio se deverão entender todos aquelles senhores que commigo tem transacções particulares e commerciaes, podendo serem encontrados á rua do Barão da Victoria n 6, loja de ferragens.

Recife, 3 de Maio de 1895.

Antonio dos Santos Oliveira.

Ao Banco de Credito Real e ao da Republica do Brazil

Antonio Teixeira de Carvalho previne ao Banco de Credito Real e ao da Republica do Brazil que no dia 29 de Abril do corrente anno embargou a propriedade Arco Iris, Umpema ou Arco Iris pertencente a Florismundo Torres Marinho, residente neste municipio. E faz este aviso porque consta-lhe que esse senhor pretende promover um emprestimo dando essa propriedade em hypotheca já se achando ella embargada para pagamento de uma divida do mesmo.

Bonito, 1 de Maio de 1895.

Antonio Teixeira de Carvalho,

Aos Srs. deputados federaes em opposição ao actual governo

Vv. Excs. com certeza vão nesta sessão do Congresso, occupar-se sómente com as mortes dos illustres Dr. José Maria, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Ricardo Guimarães e outros; por tanto é occasião de V. Excs nos conseguir um lettado, para cada anniversario da morte destes patriotas isto em nosso beneficio.

Os empregados que acompanhão todas as politica

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre est preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará.]

O agente—*Companhia de Drogas-Productos Chimicos.*

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.

Pernambco

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar, e ás outras horas, de 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior, onde tem a LABORATORIO de suas especialidade.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente—Companhia de Drogas e Pro...

Um perfume raro, que por si só demonstra a elegancia e o bom gosto da pessoa que o emprega, é o complemento indispensavel de um rico toucador. Não bastam as sedas, as rendas e as joias de valor, é preciso que nelle se ache tambem o perfume da moda.

Este é o Extracto de Karanga do Japão da casa Rigaud e C.ª bem conhecido das senhoras elegantes, como o mais suave, o unico que permitte supportar sem fadiga os bailes, os theatros e outras reuniões.

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa da «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de pesconto.

Estrada de Ferro Central

Pede-se ao chefe de machinas que cohiba aos empregados nas mesmas de não encommodarem sem necessidade, a todas horas do dia e com especialidade da noite, os infelizes moradores das proximidades da estação apitando incessantemente.

Quando a exigencia do serviço o pedir, estamos conformes, mas por brincadeira não se póde admittir tal abuso.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temeficções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado ... e sendo a sua composição tão simples que não offereça receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento e da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças ate um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consulta de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á ...

EDITAES

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 4 de Maio proximo vindouro, a 1 hora da tarde recebem-se propostas para a construcção do calçamento do largo da Republica medindo 12.000 metros quadrados de calçamento, orçado em 97.641$000.

As propostas devem ser convenientemente selladas e entregues em cartas fechadas e conterem em termos claros:

1°. O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2° Endereço de sua residencia;

3° Provas de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que maiores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se recentirem das seguintes faltas:

1° As que excederem aos preços do orçamento;

2° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3° As que se basearem em preços de outro concorrente;

4° As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos, celebrados com a extincta repartição das Obras publicas;

5° As que não offerecerem as garantias exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se escolhida sua proposta recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta Repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 19 de Abril de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

Edital de praça

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Rio Formoso, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que no dia 9 de Maio proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias, tem de ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, o arrendamento do engenho Coqueiro, deste municipio na rasão de 1.800$000 por anno, e vai a praça por um triennio a começar do ultimo de Maio proximo vindouro e terminar no ultimo de Maio de 1898, sob as condições seguintes:

O arrendatario será obrigado a conservar o predio, obras, mattas terrenos e machinismo; dará fiança idonea ou dinheiro a vista, não podendo licitar quem não satisfizer essas condições.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e affixado na porta da casa das audiencias e publicado na imprensa.

Cidade do Rio Formoso 18 de Abril de 1895.

Eu Antonio Floriano de Mello, escrivão escrevi.

B. Maranhão.

Estava devidamente sellado.

Era o que se continha em dito edital aqui copiado: dou fé.

Rio Formoso, 18 de Abril de 1895.

O escrivão,
Antonio Floriano de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 8

O administrador faz publico a quem interessar possa que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados de 25 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1° semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1895.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Filho.

Impostos a que se refere o edital supra

20 % sobre o valor locativo de depositos commerciaes.

30 % sobre o valor locativo de estabelecimentos fóra da cidade.

40 % idem, idem, de estabelecimentos situados na cidade.

Classe n. 1.—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.

Classe n. 2—Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costuras.

Classe n. 3—Armazem de vender generos de estiva em grosso.

Classe n. 6—Armazens de assucar.

Classe n. 7—Armazens de xarque em grosso ou a retalho.

Classe n. 11—Armazem ou deposito de receber, alfandegado ou não.

Classe n. 12—Armazem de inspecção de algodão.

Classe n. 14—Armazem ou deposito, alfandegado ou não, de recolher.

Classe n. 17—Companhia de seguro ou agencia, etc.

Classe n. 19—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas em seu ramo especial de negocio.

Classe n. 20—Enchimento de aguardente.

Classe n. 29—Fundição a vapor.

Classe n. 30—Loja de calçados.

Classe n. 41—Tavernas.

Classe n. 37—Loja ou estabelecimento de vender fumo a retalho, rapé, cigarro e charuto com prehendidas as officinas dentro de estabelecimento.

Edital

Secretaria da Industria 3ª Directoria

PASSEIO PUBLICO 13 DE MAIO

Para conhecimento dos interessados faço publico que fica sem effeito o edital de 27 de Abril findo chamando concurrentes á construcção das seguintes obras do Passeio Publico 13 de Maio:

1777 metros correntes de muro; 500 ditos de passeio de lage de Lisboa; 677 ditos de parede para calçada e 5 portões de ferro; tudo orçado em 93:858$712 por ter o Sr. Governador do Estado resolvido mandar proceder á cobrança da importancia dos aterros e outras bemfeitorias feitos em diversos terrenos particulares encravados na area destinada ao referido Passeio por exigencias instantes da saude publica.

Recife, 1 de Maio de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior
Director geral.

Inspectoria geral de Hygiene

SERVIÇO DE VACINAÇÃO E REVACINAÇÃO

Por esta secretaria se faz publico que esse serviço começará a ser feito do seguinte modo:

Nesta inspectoria geral de hygiene, na praça Barão de Lucena, todos os dias uteis de 11 ao meio dia.

Pelo Dr. José Ignacio d'Avila, commissario do 1° districto, na rua Larga do Rosario n. 34, (entrada pelo n. 36,) nas quintas-feiras de 1 a 3 da tarde.

Pelo Dr. Amaro Wanderley commissario do 2° districto na rua Direita de Afogados n. 10 nas quintas-feiras das 8 ás 10 horas da manhã.

Pelo Dr. Augusto Coelho Leite, commissario ... Freguezia, das 10 ás 12 da manhã, nas segundas-feiras; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quintas-feiras das 10 ás 12 da manhã; e nos demais dias, em sua residencia a rua Visconde de Goyanna n. 173 das 7 ás 8 da manhã.

Pelo Dr. Manoel de Freitas Guimarães, commissario do 4.° districto, na rua Visconde de Goyanna, n. 187 (junto á estação do Manguinho) nas quintas-feiras das 7 ás 9 horas da manhã.

Pelo Dr. Alberto de Mendança, commissario do 5.° districto, em Caxangá, nas quintas feiras das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea, em casa do Dr. Souza n. 22 alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques
Secretario.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE

DE

S. José da Agonia erecta no convento de N. S. do Carmo

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para a paramentados, assistirmos festa do nosso divino padroeiro, ás 10 horas da manhã de 5 do corrente, e acompanharmos a procissão as 3 horas da tarde desse mesmo dia.

Secretaria de S. José d'Agonia, 3 de Maio de 1895.

O secretario
José Francisco da Silva Maia

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,
Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.
Pela companhia Phenix Pernambucana.
Luiz Duprat.
M. da Silva Maia.
Pela companhia Amphitrit
Arthur Augusto d'Almeida.
João José d'Amorim.
Pela companhia Tethys.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barreto.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De ordem da Directoria convido aos Srs. accionistas d'esta Empreza, para se reunirem assembléa geral ordinaria, no dia 6 de Maio, na séde da Associação Commercial Agricola, afim de tomar conhecimento do balanço e actos da administração relativos ao anno findo, assim como proceder-se a eleição dos membros da commissão fiscal

Recife, 16 de Abril de 1895.

Manoel Carneiro da Cunha,
Secretario.

Confraria

DO

Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio revestidos de seus habitos afim de encorporados acompanharmos a procissão de S. José d'Agonia que deverá sahir do convento de N. S. do Carmo pelas 3 horas da tarde do domingo 5 do corrente.

Consistorio, 3 de Maio de 1895.

O escrivão
João José de Figueiredo.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 14.ª corrida que se realisará no domingo 12 de Maio de 1895

1.° PAREO—**Coudelaria Internacional**— 1.050 metros - Handcap. - Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Gipsy 75 kilos; Dorothy 58 kilos Petropolis e Guayanas 50 kilos cada um, Radames 45 kilos, Apollo e Dourradilho 40 kilos cada um.

2.° PAREO—**Coudelaria Cruzeiro** — 1.609 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Peso—Nababo, 57 kilos, Aventureiro Triempho 54 kilos cada um, Feniano e Bismarck 2.° 52 cada um, Camors e Plutão 50 kilos cada um, Piramon 45 kilos e os demais 40 kilos cada um.

3.° PAREO — **Coudelaria Independencia** - 900 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 — Nababo, Aventureiro, Triempho, e Feniano.

4.° PAREO— **Coudelaria Brazileira**— 1.350 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Coudelaria Independencia e mais Camors, Plutão, Piramon, Hirondelle Bismarck 2 e Banqueiro.

5.° PAREO — **Coudelaria Fraternidade** — 1.300 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Coudelaria Brasileira e mais Beija Flor 2.° Fumaça 2.°, Tarco 2.°, Tudo é, Ida, Pyrilampo, Furioso. Palhaço.

6.° PAREO — **Coudelaria Nova** — 950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5° Os do pareo Coudelaria Fraternidade e mais Gallioleto, Mallorde, Conquistador, Bethory, Malaio e Talicier.

7.° PAREO — **Coudelaria Fluminense** -900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Coudelaria Nova e mais Patchouly, Mendigo, Mascogallet, Ciogo, Phariseu, Vingador, Talispher, Maurity Ally-Stoper, Tenor 2.°, Balisa, Berlim, Yoo, Baralho e Pigmeu.

8.° PAREO — **Treze de Maio** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5. —Os do pareo Coudelaria Fluminense e mais Malange, Lucifer, Garimpeiro, Dublin, Abysmo, Tiberio, Teimoso, Vingança, Enirebe, Timoneiro, Divertido Dictador Petropolis 2° e Goodmorning 2°.

Observações

Nenhum pareo será considerado realisado sem que se inscrevam pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes e nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever os seus animaes para esta corrida, terá direito a um bilhete numerado, por animal que escrever, que dará direito a brinde no sorteio de 12 do corrente.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 7 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 2 de Maio de 1895.

Servindo de Secretario.
C. de Abreu.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES--POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N.6

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

COMPANHIA

Exploradora de productos calcareos

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido a todos os senhores accionistas des'a companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio ao caes do Apollo n. 73, afim de tomarem conhecimento de um incidente occorrido na collocação do emprestimo por debentures a que estava a directoria autorisada.

Recife, 2 de Maio de 1895.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North British & Mercantile Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18s	5d
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	5d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

COMPANHIA

Centro Commercial

4ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 4ª entrada na razão de 10 0/0 do capital subscripto, dentro Do prazo de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 30 de Abril de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Caixa Pia Popular Pernambucana

Com a solemnidade do costume, commemora no dia 5 do corrente, a Caixa Pia Popular Pernambucana, o 2° anniversario de sua instituição

A directoria não tendo poupado exforços para o esplendor de sua festa, espera o comparecimento de suas co-irmãs, para as quaes enderecem convites especiaes, e do que muito se honra 3 de Maio de 1895.

A secretaria
Maria Amelia.

Aferição de pesos e medidas

Faz-se publico a quem interessar, que durante o corrente mez, das 9 1/2 horas da manhã, ás 2 1/2 da tarde, no andar terreo do paço municipal, serão feitas, mediante pagamento do referido imposto, aferições de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias da Graça e Afogados, ficando sujeitos a pagamento de multa os que vierem aferir depois do prazo supra indicado.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 1· de Maio de 1895.

O secretario
Joaquim J. Ferreira da Rocha.

S. U. F.
Sociedade União Familiar

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a comparecerem no domingo 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral eleger se o thesoureiro e vice-dito.

Secretaria da Sociedade União Familiar, em 2 de Maio de 1895.

O 1· secretario
João B. Galvão.

Veneravel
Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do Conselho administrativo dessa veneravel confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio ás 10 horas da manhã de domingo 5 do corrente, para em numero legal e em reunião do collegio representativo, proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1895 á 1896.

Consistorio, 2 de Maio de 1895.

Manoel do Nascimento Rego Monteiro
Secretario.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Tendo esta associação de commemorar o seu primeiro anniversario, hoje com uma sessão magna que realisar-se-ha ao meio dia, nos salões do Club Internacional do Recife, cedidos cavalleirosamente pela sua digna directoria ; o conselho deliberativo convido a todos os associados e bem assim a todos os officiaes da mesma milicia para comparecerem convenientemente fardado, em companhia de suas Exmas. familias.

Igualmente o mesmo conselho tem a subida honra de convidar as distinctissimas officialidades do exercito, armada e corpos estaduaes, bem como os chefes das repartições federaes e estaduaes, afim de abrilhantarem esta festa com as suas valiosas presenças.

Recife, 5 de Maio de 1895.

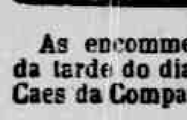
O conselho deliberativo :
Presidente
Major Leonidas T. Loureiro.
Vice-presidente
Tenente coronel Avelino T. Oliveira.
1· secretario interino
Capitão Leoncio Lobato.
2· secretario
Alferes Leandro H. J. Sampaio.
Thesoureiro
Tenente Francisco N. Saldanha.
Orador
Capitão Augusto Silva.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro
O vapor
Olinda

E' esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia 7 do mesmo.

O VAPOR
Planeta



E' esperado dos portos do norte no dia 7 do corrente, seguirá para os portos do sul no dia 8 do mesmo.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

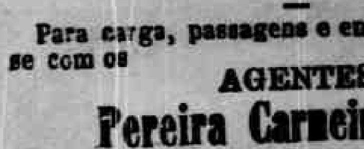
As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15°/°.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

O vapor norueguense
Argos



E' esperado de Montevidéo n'estes poucos dias seguindo depois para

Santos e Paranaguá

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Desterro

E' esperado do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Leixões e Hamburgo

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1· andar

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil

E esperado de New York até o dia 12 de Maio e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esperado da Europa até o dia 4 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

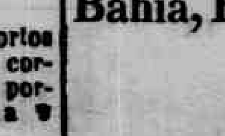
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor
Paraguassú



Espera-se da Europa até o dia 6 de Maio, e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

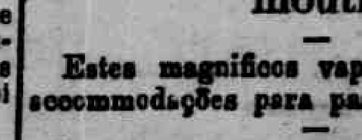
Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1. andar

Hyate

O hyate nacional «Jundiahy» recebe carga para o Ceará e Camocim, offerecendo aos carregadores a vantagem de 10°/° de abate sobre o frete do costume, á tratar : no escriptorio de Manoel Joaquim Pessôa, no Recife.

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
Os paquetes magnificos
Orissa e Oropesa
HELICES DOBRADOS
Primeira viagem á este porto
Oropesa



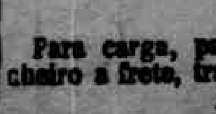
Espera-se do sul até o dia 6 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Estes magnificos vapores têm optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited
O vapor hungaro
Kálmán Király



E' esperado de Trieste até até o dia 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1· andar

Boot Line of Steamers

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o

Pará e New York
O VAPOR INGLEZ
Hilary

Para carga e passagens trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Ceará
Commandante A. C. Jores

Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre em direitura

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga : á tratar com o agente.

O VAPOR
Ville de Rosario
COMMANDANTE DANIEL

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga : á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Segunda-feira, 6, deve ter lugar o leilão de 200 saccos com farello avariado.

— Terça-feira, 7, o leilão de moveis á rua velha de Santa Rita n. 40.

— Quarta-feira, 8, e de camisas de linho, punhos, collarinhos, madapolões, chitas, gangas e outras fazendas avariadas.

A' 1 hora da tarde um dog cart, arreios e 2 cavallos.

— Quinta-feira, 9, o dos moveis da casa em que residio o Dr. F. Canuto Emerenciano.

Leilão

De 200 saccos com farello descarregado de bordo do vapor inglez «Creole», com avaria d'agua do mar, existentes no trapiche A. Baltar.

Segunda-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Agente Pinto

Agente Oliveira
Leilão

De diversos moveis, 1 rico corte de sêda, 1 piano de mesa, quadros e 1 repartimento de madeira com 3 quartos, cosinha, banheiro e forro de zinco, etc.

Segunda-feira, 6 do corrente
AO MEIO DIA
Na casa sita á rua Imperial n. 59

O agente Oliveira, autorisado por uma pessoa que se retira do Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dita casa, a qual se garante a chave a quem comprar dito repartimento acima mencionado.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras e 12 de guarnição, 1 espelho oval, dourado, grande, 5 lanças para cortinados, 2 jarros para flores.

Uma cama franceza, 1 toucador com espelho, 1 lavatorio com pedra, marquezão, 1 mesa torneada.

Uma mesa elastica, grande, com 4 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores e outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No 1º andar do sobrado da rua Velha de Santa Rita n. 40.

Agente Silveira
Leilão

De 9 fardos com fazendas avariadas, com a marca A S & C.

Terça-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
No trapiche Baltar

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz seccional, a requerimento de Agostinho Santos & C., levará a leilão 9 fardos com fazendas avariadas.

Agente Pestana
Leilão

De uma excellente casa terrea sita no Ambolé, do lado do rio (Caxangá), rodeada de janellas e calçada, edificada em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha ao lado, medindo de frente 70 palmos e 180 de fundo, todo o terreno ; rendendo annualmente 400$000 a casa fica visinha ao Sr. Virginio Trajano e acha-se occupada pelo Exm. Sr. Dr. Argemiro Galvão.

Terça-feira, 7 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Para quesquer informações, com o agente acima.

Agente Pinto
Leilão

De um carro inglez para 2 ou 4 pessoas, descoberto e com arreios, lanternas e chicote.
Um cavallo castanho proprio para o mesmo.
Um outro dito rodado para carro.

Terça-feira, 7 de Maio
A' 1 HORA DA TARDE
Em frente
AO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45
Onde haverá anteriormente um outro leilão de fazendas avariadas.

Agente Oliveira
Leilão

De 24 cadeiras de junco, 1 mesa elastica, 1 espelho oval, 2 quadros de moldura dourada e 1 fiteiro de amarello para guardar comidas, pertencentes a João Mayer e penhorados por execução dos Srs. Sulzer Kauffman & C.

Quarta-feira, 8 de Maio
A's 11 horas
Na rua da Florentina n. 12

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão os moveis acima, os quaes foram penhorados pelos mesmos Sulzer Kauffman & C., contra João Mayer.

GRANDE E VARIADO
LEILÃO
De fazendas avariadas

CONSTANDO DE :
Uma caixa com camisas de linho, punhos, collarinhos e lenços
50 peças de ganga para cobertas, Timtim.
100 ditas de madapolões, Morim inglez.
77 ditas de Bufalo.
10 ditas de Casinetas.
30 ditas da Baptiste.
15 ditas de chitas pretas.
10 ditas de fazenda para vestidos de montaria e outras fazendas avariadas.

Quarta-feira, 8 de Maio
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45
Em continuação
Chapéos de palha, de feltro, bonets, formas e chapéos para senhoras e meninas.
A' 1 HORA DA TARDE
DE
Quarta-feira 8 do corrente
Um lindo cabriolet de 2 rodas, para 2 ou 4 pessoas, arreios e dous cavallos para carro.
Excellente acquisição para transporte da estação da Boa-Viagem para o lugar denominado Salgados.

Agente Oliveira
Importante leilão

Do excellente e grande sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua da Imperatriz n. 34, todo de azulejo, feito a moderna, com cornija e parapeito, escada de volta até o 3º andar, soleiras de marmore, agua e gaz encanados em todo o predio, tendo os commodos seguintes : o andar terreo grande armazem com cosinha externa e grande quintal todo murado, tendo parte ladrilhado onde se acham edificadas 3 casinhas de pedra e cal, com cornija e porta, arborizado ; o 1º andar, 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 grandes salas, 5 quartos, cosinha externa, etc. o 2º, com os mesmos commodos do 1 ; e o 3º, 2 grandes salas, 5 quartos, grande terraço com gradil de ferro e sotão, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, etc.

Quinta-feira, 9 de Maio
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão o importante sobrado acima descripto, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Maria Rosa da Silva Lemos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Leilão

De uma linda mobilia de junco preto com palhinha no encosto, com 1 sofá, 2 ettageres, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte e quasi novo, 1 linda estante para musicas, 1 mesa de cabeceira com pedra, obra de gosto, 1 cortinado novo para cama, 1 rede nova, 1 faqueiro com talheres e 1 tapete.

Um piano para principiante, 1 guarda roupa, 1 armario, 1 espelho dourado, 1 cama de amarello e 1 espreguiçadeira.

Uma mesa grande, elastica, com 4 ou mais taboas, 1 guarda louça moderno, 12 cadeiras de junco, 12 com assento de pao e 12 americanas, louça, vidros e outros moveis.

Quinta-feira, 9 de Maio

O Dr. Francisco Canuto Emerenciano tendo de seguir para o Rio de Janeiro, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 45, entrada pela rua das Flores.

Agente Silveira
Leilão
De moveis, louças, quadros e jarros

Segunda-feira, 6 do corrente
Ao meio dia
Na casa n. 6 á rua Bica, em Olinda

O agente acima, por mandadado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do respectivo inventariante do espolio de D. Adelaide Eudoxia Lins do Rego, levará a leilão 1 mobilia de junco com consolos com pedra, 2 espelhos, 1 commoda, 1 mesa para jantar, 2 guarda comidas, 1 marqueza grande, 1 dita pequena, 1 toilette com pedra, cadeiras de balanço, espreguiçadeiras, 1 relogio 1 lata de roupa usada, tarefas, lanternas, jarros quadros, facas, garfos, colheres, copos e outros moveis, patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se um pequeno compartimento com um quarto ao fundo, proprio para barbeiro, sapateiro, talho, etc., á rua do Bemfica n. 4 : á tratar no n. 6 Magdalena.

— Tambem se aluga uma loja de funileiro com ou sem ferramenta, na mesma rua e cão reguesado : á tratar no mesmo n. 6, Magdalena.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e um criado ; rua do Aragão n. 33.

O fiscal de S. José Antonio Luiz do Rego Barreto, venha ao Pateo do Paraizo n. 15.

AMA

Precisa-se de uma ama na rua do Aragão numero 19.

Machinistas

Precisa se de dous machinistas para viagem de um rebocador ao Rio de Janeiro : trata-se na rua do Commercio n. 13, 1· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos : na rua do Bom Jesus n. 22.

Caelida Joanna Ribeiro Moreira

Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Graça, por alma de sua desditosa filha e irmã, Caelida Joanna Ribeiro Moreira, ás 8 horas da manhã de terça-feira 7 do corrente, setimo dia do seu passamento ; por este acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

†

Maria Dolores da Silva Duarte
1· anniversario

Joaquim da Silva Duarte e sua mulher Bernardina Antonieta da Silva Duarte rogam aos seus parentes e amigos a fineza de assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, a 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1· anniversario do passamento de sua estremosa filha, Maria Dolores da Silva Duarte, confessando-se desde já agradecidos aos que se dignarem acceder a este convite.

†

General José Joaquim Alves

Anna Augusta de Barros Alves e filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo e pai, general José Joaquim Alves, á sua ultima morada, e convidam a seus parentes e amigos, para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7, antecipando a todos sua sincera gratidão.

†

José Carlos Cavalcante de Albuquerque

João Carlos Cavalcante de Albuquerque, Maria Cavalcante de Albuquerque Lins, Candida Esterlita Cavalcante de Albuquerque, Bernardino de Sena Ribeiro e sua mulher, alferes João Cavalcante de Albuquerque Soares e sua mulher, irmãos, cunhado e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio o cadaver de seu muito prezado irmão José Carlos Cavalcante de Albuquerque, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da cidade da Escada, na igreja de Amaragy e na igreja de N. S. do Carmo, segunda-feira 6 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, e desde já hypothecam a sua eterna gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Luiz Antonio Pires

Cymodoce Pomposa Ferreira Pires, José Mamede Ferreira Pires e seus irmãos, Ariostriberta Augusta Alves Ferreira, Cecilliano Mamede Alves Ferreira (ausente) agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e cunhado, e novamente convidam para assistir as missas que mandam rezar na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, segunda-feira 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Piano

Na rua Vidal de Negreiros n. 115, 1· andar, precisa-se alugar um piano que seja bom.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para cuidar de dous meninos ; a tratar na rua do Amorim n. 59, 1· andar.

AMA

Precisa-se de uma para casa de um homem viuvo e sem filhos ; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Na aula particular á rua de Hortas n. 54, ensina-se portuguez, francez, geographia, trabalhos de agulha, de todas as qualidades, flores, musica e piano, a preços commodos.

Vende-se

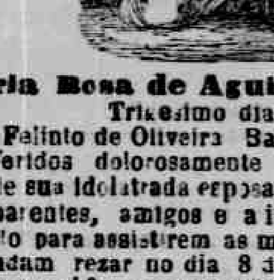
Tres carroças de carregar assucar, e tambem quatro burros mansos e bem tratados ; na rua Formosa, confronte as officinas do Caxangá, a fallar com o dono José do Espirito Santo.

— Vende se um bom sobrado de um andar, na rua Vidal de Negreiros ; a tratar na rua Augusta n. 202.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança ; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

João Francisco Leite

Leopoldina Soares Leite, Antonio José Soares, Carolina Soares da Silva Marques e seu marido Romão José da Silva Marques, padre Antonio Francisco Leite, Manoel Francisco Leite e Anna Leite, ausentes, agradecem do intimo d'alma a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico o corpo de seu sempre chorado, esposo, padrasto e irmão, e de novo convidam para assistir as missas que se tem de resar na matriz da Boa-Vista, segunda-feira, 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.



Maria Rosa de Aguiar Barros
Trigesimo dia

João Felinto de Oliveira Barros e seus filhinhos, feridos dolorosamente pela separação eterna de sua idolatrada esposa e mãi, convidam a seus parentes, amigos e a irmandade de S. Benedicto para assistirem as missas e memento que mandam rezar no dia 8 do corrente, ás 7 horas da manhã no convento de S. Francisco, agradecendo a todos que assistirem a este acto de religião.

Ama

Cosinheira ; precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossesas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 20$000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
tos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia á 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, lãs chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA
Loja das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para a usina dendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas a tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogpas ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

Gaiata esposa

Não somos nada neste mundo

— Chiquinho venha cá, vá a toda pressa ao commercio, rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America e compre-me 12 covados de uma linca phantasia de nome Sirandinha, é de 1$600 o covado, não se demore, do contrario...

Simplorio esposo

— Prompto minha Chiquinha.
— Que fazenda é esta ? onde comprastes ? oh criada ! traga de lá as obras de misericordia.
— Pois a cousa não está feia.
— E' o caso—Não somos nada neste mundo.
— Chiquinha...[eu] comprei... em casa do nosso compadre.
— Que compadre, que nada, eu não te disse que fosse á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, não sabes que neste bem montado estabelecimento tem um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e que seus proprietarios recebem mensalmente de Paris, Inglaterra e Allemanha, muitas fazendas lindas e que os mesmos são muito agradaveis, sinceros na medida e muito razoaveis em preço ? voltas, vais engeitar, traga-me a fazenda pedida e as amostras de

Sedas de côres arrepiadas na ultima moda.—Vaidosas.
Sêdas de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.
Sêdas pretas, 1$800 o covado.
Panninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.
Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.
Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murak, 3$200 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, A flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas. a Semana Santa.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem.
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêlas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para colletes.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
merinó preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Cenninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.
Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abra a porta sinhá.
Leques, ultimo gosto.
Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos. —Julieta.
Cachinet de sêda e de côres.
Velludilho de côres.
Buffalo de côres.
Capachos.

Estrellas d'America

12—Rua 1. de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma boa engommadeira ; na rua Visconde de Goyanna n. 207, Entroncamento. Paga-se bom ordenado.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo[lhados]

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.

No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e C^a, Succ^res
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO
é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao
O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.
Nas principaes pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

VERDADEIRAS PILULAS do D^r BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

BLAUD

NOTA.— As Verdadeiras Pilulas do D^r Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 15 annos ; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de cajú, na Ladeira da Ribeira n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama com pratica de cosinha ; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e mais alguns pequenos serviços de casa de familia de duas pessoas, paga-se bem : travessa da Praia do Forte n. 6.

Bom piano

Vende-se por 1:000$000 ; no pateo do Paraizo n. 15.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico de pharmacia ; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua das Larangeiras n. 14

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para serviços domesticos ; no caes do Capibaribe n. 36.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALA

25—Rua do Livramento—25

Carne verde a 800 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 5 de Abril de 1895.

Fioza Lima & C.

Farello superior

Recebido neste momento retalha-se a pequenos lotes a preço baratissimo ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1. andar.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as ; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e do attestado de seu bom comportamento ; a tratar no Bazar de Afogados n.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Sitio para alugar

Com grande casa e cocheira, no largo dos Remedios n. 25, defronte da igreja ; a tratar no mesmo largo, taverna do Sr. Paiva.

Engenho

Vende-se o engenho Canandaba, uma legoa distante da estação de Jaboatão, muito bom d'agua, moente e corrente, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar annualmente ; a tratar com o commendador Barrosa, na estação central de Caxangá.

Criado

Precisa-se de um criado ; no sitio do commendador Barroca, em Bemfica n. 40.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo vendido aos Srs. Lusciano José Dias Guimarães e Manoel Joaquim da Silva, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Padre Muniz n. 61, livre e desembaraçado de qualquer onus, os mesmos abaixo assignados declaram que nada devem nem ao commercio nem a pessoa alguma, e quem se julgar credor dos mesmos apresentem suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data, findo o referido prazo não terão direito a reclamação alguma.

Recife, 4 de Maio de 1895.

José Costa & C.
José Maria da Costa.

Bom negocio

Vende-se fora da capital um importante estabelecimento de molhados, fazendas e ferragens, em lugar que muito promette, e a pessoa que se propozer a compral-o verificará por si mesmo as vantagens que dahi lhe póde provir e nesta occasião se lhe dirá os motivos porque não se menciona aqui o local onde existe o mesmo estabelecimento. Trata-se na rua Princeza Isabel n. 3, padaria.

Mercearia

Vende-se uma na freguezia da Boa Vista, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo da venda se dirá ao comprador ; a tratar nos quatro cantos da Boa Vista n. 131, taverna.

Colla da Bahia

Vende-se a retalho ; na rua do Amorim numero 52.

Vende-se

A casa e sitio no Barro sob o n. 102, edificada em um terreno de 59 palmos de frente e 690 de fundo, com algumas arvores de fructo, frente murada com portão de ferro : a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, no cartorio do escrivão Veiga Pessoa, á rua 1. de Março n. 18, antiga do Crespo.

Egonmmadeiras

Precisa-se na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Cimento

Vende-se cimento francez do conhecido fabricante Boyer em barricas de 150 kilos, na rua do Commercio, n. 13, 1.º andar.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1. de Março — 19

Pedimos attenção das Exmas. familias para os preços resumidissimos por quanto vendemos as nossas fazendas abaixo mencionadas.

A saber:

Brins de linho de côr para roupa de homem a 600 rs. o covado
Cretones claros e escuros cores firmes 400 rs. o covado.
Madapolão nacional 24 jardas fazenda de 14$000 por 10$000 a peça.
Mantilhas de seda pretas e creme a 5$000 uma.
Ditas de algodão pretas e creme a 2$500 idem.
Colchas de côr para cama a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Meias cruas para homem e para senhoras 12$000 a dusia.
Zephiros de quadrinhos para vestidos 240 rs. o covado.
Merinó preto liso e lavrado a 1$500 e 2$000 o covado.
Cortes de cambraia branca bordados a 16$000 um.
Cachemiras para vestidos a 400 rs. o covado.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Bramante com quatro larguras a 1$800 o metro.
Dito de linho com quatro larguras a 3$000 o metro.
Setim branco macau para vestidos de noiva a 1$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000 uma.
Cortinados de crochet para cama e panella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia bordados a 10$000 o par.
Camisas de malha de lã, para homem e senhora a 6$000 uma.
Cortes de casemira de cor a 4$000 8$000 um.
Espartilhos de couraça a 6$000, e 8$000 e 10$000 um.
Luvas de seda para senhora e para meninas a 1$500 o par.
Enxovaes para baptisados diversos preços.
Flanellas de pura lã 1$000 o covado.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com collarinho a 6$000 um.
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Colxões francezes a 15$000 um.
Madapolão pelle de ovo a 10$000 a peça com 24 jardas.
Morim para enxoval a 5$000 a peça.
Collerinhos de puro linho a 8$000 a dusia.
Casermia preta de agonal a 2$000 o covado.
Sobretudos, chambres, cobertas e cobertores, lenços, camisas. ceroules e mais artigos que vendemos barato para liquidar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1. DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa; purificador do sangue, digestivo e aperiente nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins, e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urica e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS— A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marques de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello cinzento ; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

AOS SRS. AGRICULTORES

E

FABRICANTES DE AGUARDENTE

CARDOSO & IRMÃO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para este Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos deste Estado e de Alagôas dos quaes teem valiosos attestados.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

ESCOLHIDOS

OS MAIS RICOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS

E MAIORES

PINHO DE RIGA

DE
SUPERIOR QUALIDADE
VENDE-SE
mais barato do que em outra qualquer parte
NO
Caes do Capibaribe ns. 50 e 52

Attendite et videte!

José Samuel Boteiho, fabricante de bouquets ao mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que tenha quem garanta sua conducta, e que na sua ausencia possa fazer as vezes do dono da casa; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Engenho

Vende se o engenho Bella-Flor, no municipio de Agua-Preta, com safra para mais de dous mil pães de assucar, acha-se moente e corrente: á tratar á rua do Imperador n. 44, 1º andar, ou á rua Direita n. 16.

Muita attenção

Uma senhora perfeitamente habilitada a ensinar portuguez com toda a correcção, offerece-se para leccionar aqui ou me mo fóra da cidade: assim como ensina bordados e flores de toda a especie; pode ser procurada a qualquer hora do dia, na rua Praça da Patria, casa n. 45.

Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

Caixeiro

Precisa se de um com pratica de molhados, de idade de 14 a 16 annos, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A.

Alugam-se

Alugam-se plantas e tambem vendem-se, na rua do Sebo n. 2, de todas as qualidades a gosto dos compradores, assim como bastantes carpinas principes para sombrio ou arreados.

Ao commercio e ao publico

Joaquim Antonio de Souza estabelecido com mercearia á rua Felippe Camarão n. 171, annuncia ao respeitavel corpo commercial e ao publico, que existindo um outro commerciante de igual nome, desta data por diante passa a assignar-se

Joaquim Julio de Souza.

Recife, 2 de Maio de 1895.

Vinho Genuino Portuguez

DE

MONDIN DE BASTO

O melhor vinho de mesa, puro, generoso e de paladar agradavel.

Garantimos a sua inteira legitimidade porque o importamos directamente das quintas dos nossos socios.

Apresentamol-o especialmente aos Srs. particulares como uma especialidade incompativel.

Vendem em quintos e decimos.

Alvares de Carvalho & C.

86 Rua Duque de Caxias 86

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermout cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Récife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital.

A cosinha acha-se a cargo de um perito cosinheiro.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
19—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—19

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25 Rua de Mathias de Albuquerque 25
(ANTIGA DAS FLORES)

TINTURA PRETA
NAS
Terças e Sextas-feiras

TINTA DE CORES
E LAVAGEM
TODOS OS DIAS

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, tira o mofo de fazendas todo o trabalho é feito por meio de maquinismo aperfeiçoado até hoje desconhecido.

Antonio Alves Barbosa & C.

Grande sortimento variado em cores de ladrilhos. (mosaicos), vitrificados dos me e hydraulicos lhores fabricantes assim como dos de marmore natural, pedras para sepulturas, etc., etc.

Variado sortimento de figuras, vasos, pias, banheiros e mausoléos de marmore. Recebem qualquer encommenda de fóra e tambem se incumbem de qualquer obra concernente á sua arte.

Grande deposito de marmores em taboas e blocos, de todos os comprimentos, larguras e grossuras, assim como de cimento

PORTLAND

37—RUA DA AJUDA 37
RIO DE JANEIRO

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA
15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15
(Antiga da rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punh e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria hemn os perito e habilartista

---

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas — Nova Esperança — as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos semanalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerins para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Rucia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com, escovas, malas com artigos para viagens estojos para barba.

ALBUNS PARA RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuojs preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Madeira

Excellente taboado de amarello, louro e pé carga, pranchas de sicupira, etc.. preços com 10 e 20 0/° de abatimento: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 43.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, toda entalhada; na rua do Torres n. 14 pavimento terreo.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias, framboisas, baunilha, hortelã-pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12A

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Caixas de Musica

Importantes modelos novos.

Secretarias proprias para presentes.

Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

FOLHETIM

3

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

TERCEIRA PARTE

V

(Continuação)

— Interrogaste, como te ordenei, os barqueiros e pescadores encarregados por mim de explorar as margens do Ganges?

— Minuciosamente.

— E então?

— Todos me responderam o mesmo. O rio sagrado guardou a presa. O cadaver não appareceu.

— Vamos, disse para comsigo Djella; Jorge Malcolm está morto e bem morto! O povo de Benarés, proseguio ella em voz alta, falla da apparição do enviado da deusa Bowhanie?

— Falla muito nisso em voz baixa, e a alegria reina em todos os corações; e os irmãos da obra sagrada dizem entre si dever estar proxima a hora suprema.

— Não se enganam! respondeu a princeza; está com effeito proxima a hora da luta e da victoria! Agora, Saugor, vai transmittir as minhas ordens ao official de serviço. Que sejam guardadas todas as portas do palacio e do jardim, e que venham avisar-me da approximação de qualquer visita.

— Obedeço immediatamente, murmurou Saugor, que se inclinou ante a princeza, e se retirou.

Mal a princeza se juntára a Doorghal e ao fakir, logo o criado que fôra noticiar a vinda do rajah, se approximou novamente della.

— Que queres, Djerid? perguntou Djella.

— Princeza, respondeu o servo, está á porta do palacio um rapazinho, uma criança quasi; acha-se ferido, parece fraquissimo, e segundo diz tem a fazer communicações muito importantes á minha senhora.

— Como se chama?

— Chama-se Kazil.

A princeza estremeceu.

— Um dos nossos irmãos! murmurou elle; é o rapazinho que fez hontem o mais terrivel depoimento contra John Malcolm!.. Que entre, que entre sem demora. Espero-o impaciente!

Poucos minutos após a troca destas palavras, trazia o servo o rapazinho á presença da princeza.

O rapazinho hyndú estava extremamente pallido; tinha um dos braços ao peito, e parecia mal poder-se suster.

Djella, como dissemos, tinha o coração de marmore, e comtudo fitando Kazil sentio-se commovida.

— Que pallido e fraco estás, pequenito! Tu soffres, de certo?

— Perdi muito sangue, princeza! respondeu Kazil.

— Quem te ferio?

— Um punhal inglez.

— Quando?

— Hontem á noite.

— Onde?

— No ataque do bengalow dos Malcolm.

Djella fez um gesto de sorpreza.

— Estiveste no ataque do bengalow?

— Estive, princeza.

— Mas como pôde ser isso?

— A minha senhora vai já comprehendel-o. Samid, seu criado, sabendo que podia contar commigo, tinha me convidado para participar da expedição. Fui eu o primeiro que entrei no bengalow, trepando ao terraço da varanda.

O criado de quarto de sir Jorge Malcolm achava-se alli e atirou-me uma punhalada.

— Comprehendo perfeitamente. O teu sangue correu em meu serviço; por isso ser-te-ha paga largamente cada gota desse sangue. Mas não é só isto: segundo me disseram, trazes importantes novas? Que vens tu communicar me?

— A visita de um grande personagem.

— Um grande personagem? repetio Djella.

— Sim, senhora. Partindo esta manhã de Benarés, n'um pessimo cavallo, porque me achava fraco de mais para caminhar a pé, vinha implorar da sua generosidade asylo e soccorro.

— Nem uma nem outra cousa te faltará... murmurou a princeza.

Kazil proseguio:

— A' tres milhas d'aqui, quando muito, passei adiante de um sumptuosissimo cortejo. Grande numero de officiaes, esplendidamente equipados, e uma turba de servos e de escravos rodeavam um magnifico palanquim, no qual se via um ancião de aspecto magestoso.

— E esse ancião, disse Djella com viva e ardente curiosidade, quem era?

— Eu perguntei o seu nome.

— E que te responderam?

— Que era o rajah de Hyderabad!

— O rajah de Hyderabad! [illegible] ao mesmo tempo com profundo pasmo Djella. Doorghal e o fakir.

— Elle proprio, replicou o rapazinho.

— E vem aqui, a minha casa, ao meu palacio? exclamou a princeza.

— Não o posso duvidar, visto como um dos officiaes me perguntou que tempo gastariam ainda para chegar ao palacio de Allababad, termo da sua viagem.

Djella voltou se para Doorghal e para o fakir.

— O rajah de Hyderabad! replicou ella, o ancião mais que centenario, que não apparece a ninguem, não recebe viva alma, e vive arisco e solitario no seu velho palacio das montanhas, qual javali no fojo! Não é extraordinario, Doorghal?

— Muito extraordinario, com effeito!

— Acaso comprehende isto, fakir?

— Por emquanto não; mas a explicação de certo se não fará esperar.

A princeza proseguio:

— Sabe tão bem como eu, que tem sido até hoje mallogrado todos os passos dados para ligar o rajah á obra de Bowhanie.

— E' um facto!

— Eu já não contava com elle. Tinha renunciado até a solicital-o de novo; e agora é elle quem vem voluntariamente á minha casa!

— Que motivo poderá trazel-o? murmurou Doorghal.

— Seja qual for, disse vivamente o fakir, o palacio da princeza Djella deve achar-se aberto para o rajah de Hyderabad.

— De certo! respondeu a princeza; e quero recebel-o, como a um hospede venerando. Djerid, acrescentou ella dirigindo-se ao servo que guiára Kazil, corre a transmittir as minhas ordens ás guardas, aos escravos; que se preparem todos para formar um cortejo de honra na passagem do rajah de Hyderabad, e que abram de par em par as portas do palacio.

Neste momento ouvio-se ao longe, no campo, ruidosa fanfarra.

— Ouvem?... exclamou Kazil, eil-os, eil-os!

— Depressa, Djerid, depressa... proseguio a princeza.

O criado afastou-se com rapidez.

Kazil seguio-o pausadamente.

A princeza, Doorghal e o fakir tomaram o caminho do palacio, afim de olharem para os preparativos da recepção.

Mesmo a caminhar, dizia Djella aos seus hospedes:

— Quanto mais penso na visita do rajah, mais ella me assombra e inquieta, mão grado meu.

— Mas porque? perguntou Doorghal.

— Acaso o sei eu? O que é um facto é que estamos a tocar o momento decisivo. Agora quererá este velho, que conta nos seus dominios milhões de subditos, servir-nos de obstaculo? Trar-nos-ha elle a guerra?

— Não o receie, respondeu o fakir; é impossivel!

— Porque não?

— Pela melhor de todas as razões.

— Qual?

— O rajah de Hyderabad é um sabio, e passa, com razão, por ser astuto que nem uma raposa, e iguala a serpente na prudencia.

— E então?

— Então, seria mentirosa essa reputação se, vindo como inimigo, commettesse a imprudencia ou antes a loucura de se entregar em suas mãos.

— Mas então, exclamou Djella, se não é pensamento hostil o que o traz, vem propor-me algum tratado de alliança.

— Assim o creio, disse o fakir.

— Tambem assim o espero, apoiou Doorghal.

— Eu por mim aceito-lhes o auguro! disse alegremente a princeza. Com um alliado tal como o rajah de Hyderabad, toda a resistencia será antecipadamente vencida.

Isto era dito no magnifico terraço que dominava o pateo de honra, e que tres elevadas e amplas portas punham em communicação directa com as salas de recepção.

As fanfarras resoavam mais proximo. Dir-se-hia a banda militar de um regimento, marchando para o seu combate.

Os officiaes, os guardas femininos e os escravos de Djella formavam alas desde o portão monumental até á immensa escada do palacio.

VI

Entrou, afinal, o cortejo no pateo, precedendo e seguindo um palanquim sumptuosamente dourado, ao lado do qual caminhava um negro, de bellissimo retinto, vestido ao modo dos mudos do serralho.

Os carregadores pararam junto da escada, e arrearam o palanquim.

A musica calou-se, e o rajah de Hyderabad ergueu-se vagarosamente dos coxins de seda, bordados de ouro, nos quaes x meio deitado.

Este supposto rajah, já os leitores de certo adivinharam, era simplesmente Jorge Malcolm, tão bem disfarçado, caracterisado com tão prodigioso talento, que ninguem, nem o irmão, nem a noiva, seriam capazes de o conhecer.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42